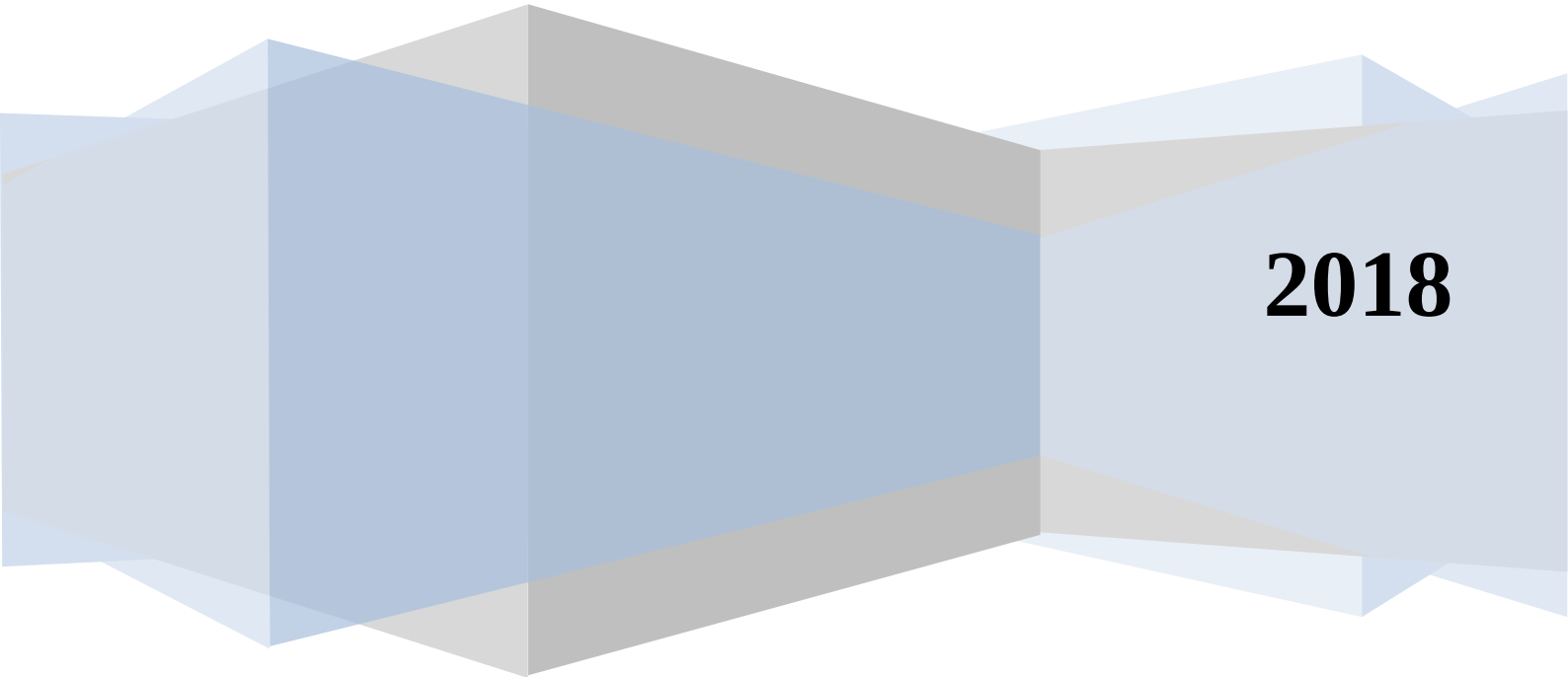


RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO

FACULDADE SINERGIA

**(Conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº
065)**



2018

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta à comunidade acadêmica este Relatório de Avaliação Institucional de 2018, da **Faculdade Sinergia**.

Trata-se de um documento que busca demonstrar as fragilidades e os desafios institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. O Programa de Autoavaliação da **Faculdade Sinergia** fundamenta-se nos documentos e políticas institucionais, dentre eles, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2018 a 2022, o Regimento Interno e as possibilidades da Instituição.

O Projeto de Avaliação Institucional evidencia a busca da **Faculdade Sinergia** por diferentes formas de ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade, aprimorando a formação de seus acadêmicos e, assim, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, uma vez que uma boa educação possui reflexos imensuráveis devido ao alcance de suas ações.

Neste sentido, este documento objetiva apresentar o plano de trabalho e explicitar o cronograma das ações avaliativas realizadas no ano de 2018, destacando-se o que foi avaliado e como foi o processo de Avaliação Institucional na **Faculdade Sinergia**, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065.

Comissão Própria de Autoavaliação
FACULDADE SINERGIA

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO.....	4
II PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO – 2018.....	5
PREPARAÇÃO PARA A ATIVIDADE.....	5
METODOLOGIA.....	5
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	8
O PROCESSO DE PLANEJAMENTO.....	8
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	8
DESENVOLVIMENTO.....	8
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	11
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	11
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	33
EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	38
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	38
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	44
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	46
EIXO 4: Políticas de Gestão	49
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	49
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	53
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	56
EIXO 5: Infraestrutura Física	58
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	58
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	67
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	71
ANEXOS.....	81
Instrumentos de Avaliação.....	82

I INTRODUÇÃO

O presente Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da **Faculdade Sinergia** é referente ao ano de 2018 e cumpre a determinação prevista na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada e republicada em 29 de dezembro de 2010, Art. 61-D, de que, até o final de março de cada ano, toda instituição de ensino superior envie ao MEC seu Relatório de Autoavaliação. Bem como pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, que dispõe sobre o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Autoavaliação Institucional da **Faculdade Sinergia** é desenvolvida por sua comunidade acadêmica e tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando, obrigatoriamente, os cinco (5) eixos descritos na Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014 do MEC, com as diferentes dimensões institucionais estabelecidas pelo SINAES.

A **Faculdade Sinergia** é mantida pelo SINERGIA SISTEMA DE ENSINO LTDA, com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 42202931077 em 05/01/200 e o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ 04.220.662/0001-28.

Seu Credenciamento foi consolidado pela Portaria MEC nº. 2.237 de 02 de agosto de 2002 e a sua Renovação do Recredenciamento pela Portaria MEC Nº 261 de 23/03/2018.

Situa-se à Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, nº. 199, Bairro São Pedro, município de Navegantes S/C.

A Autoavaliação Institucional da **Faculdade Sinergia** é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – que se constitui pelos seguintes membros:

Nome	Segmento que representa	E-mail
Josiane Elias Nicolodi	Coordenação CPA	josianenicolodi@ig.com.br
Gislaine Aparecida Rossa	Corpo técnico administrativo	gislaine@sinergia.edu.br
Regina Célia Correia	Docente	regina1408@uol.com.br
Marlete dos Santos Dacoreggio	Docente	Marlete54@gmail.com
Quendra Lidiane da Silva Goetz	Sociedade civil org.	quendragoetz@gmail.com
Zaine Vieira Custódio	Sociedade civil org.	jrzaine@hotmail.com
Thais Costa de Magalhães	Discente	thaizmagalhaes2011@hotmail.com
Diógenes de Souza Moser	Discente	diogenes123321@hotmail.com

O esforço é no sentido de incluir a análise de todas as estruturas da oferta institucional. As orientações e instrumentos propostos nesta Autoavaliação Institucional fundamentam-se na legislação educacional vigente e reforçam o compromisso da **Faculdade Sinergia** com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que esta instituição oferece à sociedade.

II PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO – 2018

a) PREPARAÇÃO PARA A ATIVIDADE

Autoavaliação Institucional conta com a participação de membros da CPA para planejar, organizar, realizar, avaliar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo, com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Trata-se de um processo participativo que se construiu ao longo de toda a sua aplicação, contando com modificações de acordo com as variáveis próprias do processo.

b) METODOLOGIA

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, não foram estabelecidos critérios e normas rígidas para a avaliação.

A avaliação foi realizada por meio de investigação exploratória, com a aplicação de um questionário *on-line*, com questões objetivas, aplicado aos docentes e discentes dos cinco cursos da IES: Administração, Direito, Eng. de Produção, Eng. Civil, Pedagogia e Logística e outro para os funcionários da instituição.

A Avaliação Institucional em 2018 foi realizada pelo Sistema Acadêmico da instituição.

O questionário eletrônico tem a função de compor o perfil, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investiga, ainda, a opinião dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploram a percepção dos alunos e funcionários quanto ao atendimento das áreas internas da instituição.

Foi avaliado o atendimento das áreas internas da instituição como:

AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PELO ALUNO

Biblioteca

Secretaria Acadêmica

Setor Financeiro

Cantina

Coordenação de curso

Laboratórios

Portaria e vigilância

Central de cópias

Serviços Gerais

Ainda foram avaliados: o docente pelo discente; o discente pelo docente, autoavaliação do docente e a autoavaliação do discente.

No que diz respeito à avaliação pelos funcionários, foram avaliados os seguintes itens:

COMUNICAÇÃO

- com colegas
- mural de comunicação interna
- site institucional
- e-mails- Redes Sociais
- Revista da Faculdade

INFRAESTRUTURA

- acessibilidade
- iluminação
- conservação
- limpeza
- mobiliário
- preservação de ruído
- segurança no ambiente de trabalho
- acesso à Internet
- ventilação

A Avaliação Institucional adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica e funcionários, de forma aberta e cooperativa.

Após a coleta de dados, estes são analisados e compilados em um quadro, demonstrando as fragilidades e os desafios da instituição.

A metodologia proposta orienta todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Em 2018, a Avaliação Institucional foi realizada a partir dos seguintes cronogramas:

CRONOGRAMA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018/I

AÇÕES	PROCEDIMENTOS	DATAS	RESPONSÁVEIS	LOCAL
Reunião CPA	- Planejamento II da Avaliação Institucional.	02/04	Membros da CPA	Sala da CPA
Reunião com coordenadores dos cursos	Definição de orientações para a realização.	04/04	Membros da CPA	Sala da CPA
Agendamento do local e equipamentos necessários.	Agendamento do laboratório de informática.	05/04	Membros da CPA Ismael	Laboratório
Devolutiva aos docentes, discentes e funcionários, da avaliação de 2017 II.	Sensibilização: alunos, professores e funcionários.	16,04 a 18/04	Membros da CPA	Auditório 2
Realização Avaliação 2018 I	Encaminhamento dos alunos ao Laboratório de Informática.	20/04 a 04/05	Membros da CPA	Laboratório de Informática

AÇÕES	PROCEDIMENTOS	DATAS	RESPONSÁVEIS	LOCAL
Reunião CPA	Planejamento para a tabulação dos dados.	04/06	Membros da CPA	Sala da CPA
Tabulação e geração dos relatórios parciais.	Tabulação e geração dos relatórios do sistema.	05/06 a 07/06	Ismael	Sala TI
Elaboração do Relatório da Avaliação.	Interpretação dos dados.	11/06 a 29/06	Membros da CPA	Sala da CPA
Reunião Extraordinária da CPA	Avaliação do processo de AI.	07/07	Membros da CPA	Sala da CPA
Devolutiva aos docentes, discentes e funcionários.	Reunião com alunos, professores e funcionários. Exposição dos gráficos no mural institucional.	30/07	Membros da CPA	Auditório 2

CRONOGRAMA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018/II

AÇÕES	PROCEDIMENTOS	DATAS	RESPONSÁVEIS	LOCAL
Reunião CPA	- Planejamento II da Avaliação Institucional.	10/09	Membros da CPA	Sala da CPA
Reunião com coordenadores dos cursos	Definição de orientações para a realização.	20/09	Membros da CPA	Sala da CPA
Agendamento do local e equipamentos necessários.	Agendamento do Laboratório de Informática.	21/09	Membros da CPA Ismael	Laboratório
Devolutiva aos docentes, discentes e funcionários, da avaliação de 2018 I.	Sensibilização: alunos, professores e funcionários.	03/10 e 05/10	Membros da CPA	Auditório 2
Realização Avaliação 2017 II	Encaminhamento dos alunos ao Laboratório de Informática.	08/10 a 22/10	Membros da CPA	Laboratório de Informática
Reunião CPA	Planejamento para a tabulação dos dados.	31/10	Membros da CPA	Sala da CPA
Tabulação e geração dos relatórios parciais.	Tabulação e geração dos relatórios do sistema.	02/11 a 05/11	Ismael	Sala da CPA
Elaboração do Relatório da Avaliação.	Interpretação dos dados.	07/11 a 19/11	Membros da CPA	Sala da CPA
Reunião CPA	Avaliação do processo de AI.	03/12	Membros da CPA	Sala da CPA
Devolutiva aos docentes, discentes e funcionários.	Reunião com alunos, professores e funcionários.	Março de 2019	Membros da CPA	Auditório 2

c) DESENVOLVIMENTO

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Planejamento:

O processo de planejamento da **Faculdade Sinergia** é conduzido pela administração superior, visando trazer à população um projeto de Educação para a formação intelectual e cultural dos munícipes de Navegantes e municípios no entorno, abrangendo desde a Educação Infantil à Pós-Graduação.

O planejamento da **Faculdade Sinergia**, explícito no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, procura esboçar, objetivamente, as políticas, os objetivos, as metas e as ações institucionais que serão desenvolvidas nos próximos cinco anos (2018/2022), que responderão à imensa demanda social e política da Região.

Em 2018 realizou-se um processo de discussões, com a participação efetiva da comunidade, para a construção coletiva do Planejamento Institucional. Foram criados momentos, ambientes e movimentos que possibilitassem as reflexões sobre a identidade da Instituição e estabeleçam o marco das referências de elaboração das políticas institucionais que assegurassem o seu fortalecimento e o evidente propósito de práticas voltadas para uma educação humanística, para a cidadania, inserção social e desenvolvimento científico e tecnológico. É importante reconhecer que o resultado deste trabalho sempre depende do nível de envolvimento de seus realizadores, isto é, toda a comunidade acadêmica; assim, ele exigiu clareza nas proposições, determinação, objetividade e o reconhecimento de que se trata de um processo educativo que demanda tempo, de modo que o imediatismo não impeça o aprofundamento nas discussões.

O planejamento é reconhecido como um importante instrumento de organização institucional, para que contribua de forma eficaz e eficiente na definição dos objetivos, na identificação das ações a serem implantadas e melhoradas a curto, médio e longo prazos e na escolha das estratégias para a concretização dos projetos, programas e demais ações para a implementação efetiva das políticas institucionais.

A construção coletiva do planejamento criou mais compromisso, motivou, permitiu o conhecimento das possibilidades e limitações, estabeleceu desafios e valorizou as pessoas e suas experiências acumuladas. A fim de despertar em cada docente, técnico-administrativo e estudante a disposição de debater e ser propositivo, visando à transformação da **Faculdade Sinergia** numa instituição melhor, foi plenamente discutido o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Avaliação:

A Avaliação Institucional é um processo estável, construtivo e formativo, procurando criar a cultura da avaliação enquanto instrumento para o planejamento da melhoria institucional. O processo de autoavaliação interna é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da **Faculdade Sinergia**.

A elaboração e implementação da Avaliação Institucional compreende as etapas que se seguem:

- 1- Planejamento da Avaliação Institucional.
- 2- Definição de orientações para a realização.
- 3- Agendamento do laboratório de informática.
- 4- Sensibilização: alunos, professores e funcionários.

- 5- Encaminhamento dos alunos ao Laboratório de Informática.
- 6- Planejamento para a tabulação dos dados.
- 7- Tabulação e geração dos relatórios do sistema.
- 8- Interpretação dos dados.
- 9- Avaliação do processo de AI.
- 10- Reunião com alunos, professores e funcionários.
- 11- Exposição dos gráficos no mural institucional.
- 12- Elaboração do Relatório da Avaliação

São divulgados anualmente os seguintes relatórios:

- Relatório Final da Autoavaliação, contendo os aspectos gerais da autoavaliação;
- Relatório de cada docente que recebe o resultado da avaliação do seu desempenho profissional.
- Relatório de cada Setor.

Esses relatórios são divulgados somente aos coordenadores e responsáveis pelos Setores e na devolutiva aos alunos, o que lhes couber.

O processo de avaliação, a partir do planejamento, da execução de ações, da tabulação de dados, análise dos dados tabulados, bem como sua socialização em busca de soluções para os problemas diagnosticados, ocorre regularmente, conforme calendário próprio da CPA e respeitando o calendário institucional. Todo o processo é devidamente registrado constando de arquivo próprio e de acesso ao corpo docente, administrativo e discente da **Faculdade Sinergia**.

Nesta perspectiva, vale ressaltar que a avaliação realizada pela CPA da **Faculdade Sinergia** tem por finalidade conduzir a Avaliação Institucional segundo critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, objetivando a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social e, especificamente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A seguir se apresentam as políticas, os objetivos, as metas e as ações projetadas para o quinquênio 2018/2022, bem como as ações desenvolvidas nos cursos.

POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES do PDI	AÇÕES REALIZADAS
POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2- Melhoria constante da qualidade do ensino, expansão de oferta, aumento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social.	2- identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando, obrigatoriamente, as diferentes dimensões institucionais estabelecidas pelo SINAES, instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Artigo 3º). 3 - Promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.	2 - Aplicar questionários a 100% dos alunos, professores e corpos técnico e administrativo, com o objetivo de avaliar os pontos fortes e fracos da Instituição.	- Assegurar em o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente e a manutenção da cultura de Avaliação Institucional. - Aprimorar o Sistema Acadêmico de acordo com a demanda. - Rever as questões dos instrumentos de avaliação a cada semestre. - Sensibilizar a comunidade acadêmica na construção teórico-metodológica da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, boletim eletrônico, entre outras dinâmicas. - Realizar levantamento de informações qualitativas e quantitativas, primárias e secundárias, através da aplicação de questionários. - Divulgar os resultados para a comunidade acadêmica por todos os meios de comunicação disponíveis. - Construir coletivamente alternativas institucionais através da realização de reuniões para a análise dos dados levantados pela avaliação institucional.	Todas as ações previstas no PDI foram e são realizadas a cada semestre, no processo de Avaliação Institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: missão e plano de desenvolvimento institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos permite expressar o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e desenvolvimento administrativo da **Faculdade Sinergia**, revelando o seu compromisso com a excelência acadêmica, com a democratização do acesso ao Ensino Superior e com a inclusão social.

O Plano apresenta as políticas, os objetivos, as metas e as ações consideradas estratégicas, nos permitindo vislumbrar o crescimento da **Faculdade Sinergia**, demonstrando ser uma Instituição de Ensino Superior necessária às demandas da Região, como se apresenta no cronograma a seguir:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
POLÍTICAS PARA O PDI 1- Compromisso com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da ética e da cidadania.	1- Cumprir a missão institucional, os objetivos e metas institucionais do PDI.	1 - Estabelecer esforços para o cumprimento de 100% das metas e dos objetivos previstos no PDI, visando sempre o ensino de qualidade e que atenda às necessidades locais e regionais.	- Analisar constantemente as metas e os objetivos previstos no PDI, comparando com as ações executadas, visando o cumprimento das mesmas. - Atualizar os PPCs de acordo com a demanda do Instrumento de Avaliação Externa (MEC) pela Coordenação Pedagógica, Núcleos Docente Estruturante e Colegiados dos cursos.	Constante mente
POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2- Melhoria constante da qualidade do ensino, expansão de oferta, aumento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social.	2- identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando, obrigatoriamente, as diferentes dimensões institucionais estabelecidas pelo SINAES, instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Artigo 3º). 3 - Promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.	2 - Aplicar questionários a 100% dos alunos, professores e corpos técnico e administrativo, com o objetivo de avaliar os pontos fortes e fracos da Instituição.	- Assegurar em o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente e a manutenção da cultura de Avaliação Institucional. - Aprimorar o Sistema Acadêmico de acordo com a demanda. - Rever as questões dos instrumentos de avaliação a cada semestre. - Sensibilizar a comunidade acadêmica na construção teórico-metodológica da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, boletim eletrônico, entre outras dinâmicas. - Realizar levantamento de informações qualitativas e quantitativas, primárias e secundárias, através da aplicação de questionários. - Divulgar os resultados para a comunidade acadêmica por todos os meios de comunicação disponíveis. - Construir coletivamente alternativas institucionais através da realização de reuniões para a análise dos dados levantados pela avaliação institucional.	A cada semestre

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO 3 - Expansão e garantia da qualidade do ensino de Graduação. 4 - Articulação entre teoria e prática mediadas pela reflexão e ação. 5 - Atualização sistemática dos currículos como um processo dialógico. 6 - Compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da cidadania. 7 - Planejamento a partir dos processos avaliativos institucionais.	4 - Promover oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a formação acadêmica.	3 - Ampliar em 25% o número de alunos matriculados nos cursos de Graduação, ao ano.	-Realizar Campanhas de Matrículas nas escolas de Ensino Médio da Região. - Divulgar nas Redes Sociais, jornais, rádio e televisão as possibilidades de Bolsas que a instituição oferece. - Investir em estratégias de marketing.	Constante mente
		4- Elevar o resultado dos cursos no ENADE em 100% dos cursos.	- Avaliar e atualizar os currículos dos cursos existentes considerando a realidade vigente e os cenários futuros. - Conduzir o processo de avaliação da aprendizagem na mesma lógica do ENADE. - Promover Formação Continuada aos professores da instituição sobre elaboração de provas.	Constante mente
		5- Assegurar práticas de nivelamento e de monitoria para 100% de alunos com dificuldades de aprendizagem.	- Realizar uma avaliação diagnóstica na área de Português e Matemática para conhecer o nível de dificuldade dos alunos. - Reativar o Programa de Nivelamento da Instituição. - Oferecer serviços de monitoria aos acadêmicos com necessidade de atenção redobrada para a aprendizagem dos conteúdos.	2019
		6- Garantir a oferta de materiais pedagógicos e de apoio a 100% de alunos com necessidades educacionais especiais.	- Criar parcerias com ONG`s, órgãos e instituições públicas e privadas para garantir o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.	2019
	- Reproduzir materiais escritos em fonte adequada para que os alunos de baixa visão tenham acesso ao conteúdo - Ofertar a disciplina de Língua Brasileira de sinais – LIBRAS em todos os semestres para todos os cursos.		Constante mente	
	5 - Formar os acadêmicos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no	7 - Oferecer a 100% dos acadêmicos a possibilidade de conhecer os problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais.	- Criar um Setor de Projetos integrados e interdisciplinares, incluindo projetos de extensão. - Realizar projetos integrados entre os cursos de graduação. (ensino, extensão e iniciação de pesquisa).	2019
			- Promover a participação em Feiras da região e parcerias com	Constante mente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
	desenvolvimento da sociedade brasileira com senso ético, crítico e de cidadania.		escolas públicas da cidade de Navegantes (visitação e conversas com os alunos a respeito dos cursos ofertados pela Faculdade Sinergia). - Criar comissões integrando colegiados e NDEs para as revisões curriculares necessárias. - Revisar constante as Matrizes Curriculares dos Cursos adequando-as às Diretrizes Curriculares Nacionais e à modernização do curso. - Planejar semestral e sistematicamente ações com vistas à excelência do ensino superior na Faculdade Sinergia - Realizar eventos tais como Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários e oportunidades de investigação a respeito dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais. - Ampliar a oferta de eventos para a promoção das Atividades Complementares. - Elaborar projetos de atividades extracurriculares. - Viabilizar a presença de professores visitantes em disciplinas da Graduação. - Ampliar participação dos professores e acadêmicos do curso de Pedagogia nas escolas da região por meio de convênios para desenvolvimento de trabalhos diferenciados e formação continuada dos professores. - Promover a aprendizagem de conhecimentos referentes aos problemas do mundo presente, em particular dos regionais e nacionais.	
	6- Valorizar a modalidade EaD.	8- Criar cursos de Graduação e ou tecnólogos a distância.	- Cadastrar a Instituição na modalidade EaD. - Aprimorar o ambiente virtual de aprendizagem para o ensino semipresencial. - Realizar formação com os professores para atuarem na modalidade semipresencial. - Realizar mini cursos de elaboração de materiais didáticos. - Planejar os componentes curriculares para os cursos EaD.	2022 a 2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO 8- Promoção do ensino de qualidade na Pós- graduação, atrelados à demanda local e regional. 9 - Formação de profissionais com perfil e desempenho adequados às exigências do mundo de trabalho generalista ou especialista, nas áreas de conhecimento específico. 10 - Integração com o ambiente cultural, político, econômico, social e ambiental da região, buscando o crescimento e desenvolvimento regional através da formação de profissionais mais capacitados e pesquisadores que queiram contribuir com a sociedade e o mundo acadêmico.	7 - Oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico ou artístico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional. 8- Agregar e gerar conhecimentos, competências, habilidades e técnicas aos profissionais de nível superior que buscam complementar seu nível educacional, intelectual e profissional.	9 - Realizar pesquisa de mercado para identificar a necessidade do mercado até 2022. 10 - Ampliar as ações de divulgação dos cursos de Pós-Graduação, aumentando os canais de comunicação com potenciais candidatos. 11 - Consolidar o conceito de excelência nos cursos de Pós-Graduação. 12 - Identificar áreas preferenciais para a expansão dos cursos de Pós-Graduação. 13 - Manter um quadro docente com 100% de formação acadêmica <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>.	- Elaborar projetos em consonância com a demanda apresentada pelas respectivas comunidades externas e interna, coerente com a legislação própria e com a missão da IES. - Renovar constantemente a oferta de cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>, conforme a demanda social e de mercado. - Articular atividades do Programa de Pós-graduação com as dos cursos de Graduação, visando o fortalecimento da inovação tecnológica e pedagógica. - Cadastrar a Instituição na modalidade EaD. - Criar parcerias para a realização de cursos <i>Lato Sensu</i> em áreas diversas para atendimento à demanda local e regional. - Atualizar e ofertar, a cada semestre, cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>. - Desenvolver critérios para a implantação, acompanhamento, reformulação e atualização dos Cursos de Pós-graduação, de modo a se buscar a expansão e o aprimoramento dos mesmos. - Promover um trabalho conjunto entre a graduação e a pós-graduação, com o objetivo de: realizar cursos e seminários de capacitação para elaboração de projetos de pesquisa e eventos científicos. - Contratar professores com formação acadêmica <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> preferencialmente. - Realizar encontros como seminários e mesas redondas, com foco na inovação tecnológica e pedagógica. - Ofertar cursos de especialização à distância.	Até 2023
POLÍTICAS PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA 11 - Incentivo à produção de iniciação científica, apoiando os estudos e pesquisas sobre aspectos da realidade local e regional. 12 - Desenvolvimento de iniciação	9 - Incentivar a iniciação científica, como forma de produção de novos conhecimentos pelos alunos da Instituição, por meio de iniciativas próprias e de parcerias com a comunidade local e	14 - Fortalecer a produção científica em 100% dos cursos de Graduação e Pós-graduação <i>lato sensu</i>. 15 - Promover e realizar pesquisas que objetivem a solução de problemas	- Normatizar a produção de iniciação científica pelos alunos, com orientação dos professores da Instituição. - Manter o processo de publicação na Revista Eletrônica da Faculdade, visando maior divulgação da produção científica da instituição. - Premiar os TCCs mais bem avaliados com a publicação dos mesmos na Revista da Faculdade Sinergia (REFS). - Ampliar e manter as atividades de iniciação científica. - Promover atividades relacionadas à socialização do	Constante mente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
científica e sua aplicação imediata nos respectivos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a sociedade e a Instituição. 13 - Responsabilidade com a qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da iniciação científica, na relação com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade.	regional. 10 - Desenvolver a iniciação científica, mediante cursos e serviços especiais prestados à sociedade civil organizada e aos cidadãos, promovendo a difusão de novos conhecimentos, resultantes dos estudos acadêmicos.	comuns da sociedade. 16 - Incrementar e qualificar a publicação de resultados da iniciação científica na Instituição.	conhecimento entre a Faculdade Sinergia e a sociedade, representada por suas organizações sociais, empresariais, governamentais e não governamentais. - Investigar possibilidades de atendimento à sociedade nas diversas áreas do saber por meio de estudos de campo e de mercado. - Contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. - Propor ao estudante oportunidades de formação acadêmica através de atividades integradas entre ensino, pesquisa e . - Realizar reuniões periódicas com os representantes discentes e corpo docente para identificar e propor atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os interesses da comunidade interna e externa a partir de 2019.	
POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO 14 - Articulação entre ações de interesse comum entre a Faculdade e a sociedade, de caráter artístico, cultural, educativo, tecnológico e/ou científico, que atendam demandas gerais da população.	11- Promover a extensão, sempre que possível, visando à difusão de saberes e técnicas para o aperfeiçoamento da comunidade interna e externa.	17- Fortalecer 100% dos programas e/ou ações institucionais nas áreas social, ambiental e cultural que venham contribuir acadêmica e socialmente.	- Definir de Linhas de Extensão (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente. Tecnologia e Produção, Trabalho, Empreendedorismo, Direitos Individuais e Coletivos, Educação Profissional, Emprego e Renda, Formação de Docentes, Gestão do Trabalho, Gestão Institucional, Metodologias e Estratégias de Ensino e de Aprendizagem, Questões Ambientais...) - Organizar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência acadêmica. - Articular os projetos e atividades de extensão acadêmica com a estrutura curricular dos cursos. - Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão acadêmica. - Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade. - Executar projetos institucionais de preservação do patrimônio histórico-cultural. - Articular projetos de sustentabilidade com os de preservação do meio ambiente.	Até 2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
			- Atualizar a Biblioteca sempre que for possível e necessário. - Elaborar produtos que instrumentalizem ou que sejam resultados de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, livros, revistas, entre outros. - Promover a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais. - Investigar escolas que possam se interessar pela realização de seminários – feiras – visitas técnicas (intercâmbios com o ensino médio e empresas).	
POLÍTICAS PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 15- Incentivo às pesquisas técnicas e tecnológicas que auxiliem a desenvolver processos, produtos e serviços em parceria com os setores produtivos em especial a industrial, e com a sociedade em geral. 16 - Manutenção e atualização dos equipamentos tecnológicos por meio de contratos acadêmicos de licenciamento de software, de modo a ofertar suporte tecnológico para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.	12 - Promover práticas pedagógicas que exijam o uso de tecnologias para o desenvolvimento e o entendimento do homem ao meio em que vive. 13 - Possibilitar aos docentes e alunos o acesso às informações, novidades e procedimentos referentes aos processos tecnológicos.	18 - Potencializar a atualização e a utilização das tecnologias de informação e comunicação até a data limite deste PDI. 19- Conduzir alunos e professores a pesquisarem/utilizarem os mais avançados recursos tecnológicos para a elaboração prática de trabalhos, projetos, produtos, relacionados à sua área de atuação.	- Divulgar a produção científica pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet. - Desenvolver pesquisas e tecnologias que atendam às necessidades das empresas da Região. - Utilizar as tecnologias da informação como ambiente de aprendizagem e como meio de acesso aos mais atualizados saberes socialmente construídos. - Realizar pesquisas na aplicação de novas tecnologias na educação presencial, mas também desenvolver programas interativos a distância na graduação, pós-graduação e extensão. - Elaborar projetos e programas que envolvam a utilização de ambientes virtuais que facilitem os processos de ensino e de aprendizagem. - Utilizar tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e informação aplicadas à sua área de atuação profissional. Desenvolver pesquisa por intermédio das tecnologias de busca interativa em rede. - Mostrar onde o aluno pode encontrar as informações que necessita para a complementação de seu trabalho e pesquisa. - Utilizar sistemas e Tecnologias de Ensino a distância (<i>e-learning</i>) para o aprimoramento da aprendizagem presencial, semipresencial e a distância. - Mostrar a possibilidade de utilizar os mais avançados recursos tecnológicos para a elaboração prática de trabalhos, projetos,	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
			produtos, relacionados às respectivas áreas dos cursos oferecidos pela Instituição. - Lançamento das novas edições da revista própria da IES.	
POLÍTICA PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 17 - Fortalecimento do processo de formação cultural da comunidade interna e externa da Faculdade Sinergia, por meio de conhecimentos e experiências estéticas e poéticas, visando a ampliação de repertório, a reflexão e a inserção social. 18 - Valorização de experiências culturais e artísticas de indivíduos oriundos de diferentes grupos sociais, incluindo pessoas portadoras de deficiências.	14 - Valorizar e respeitar a diversidade cultural, étnica, social, regional, histórica e os movimentos de desenvolvimento social. 15 - Garantir espaços em que se desenvolvem atividades artísticas que contemplem as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnico-raciais, com questões e temas relativos à cidadania, ética e cultura, dentre outros.	20 - Apoiar 100% das atividades de produção e preservação cultural e artística, como forma de enriquecimento da própria educação. 21 - Realizar atividades e eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade local e acadêmica através dos veículos impressos e virtuais.	- Realizar eventos destinados ao debate de temas culturais. - Manter relações com a comunidade externa, dentre produtores culturais, artistas, instituições e empresas, nos aspectos relacionados à cultura. - Realizar ações que fortaleçam a parceria com a Academia de Letras do Brasil. - Investir em atividades voltadas ao desenvolvimento, à produção e à preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação da identidade de suas manifestações regionais. - Fomentar a criação e a expressão cultural.	Até 2022
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE 19 - Ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos pelos docentes da Instituição. 20 - Incentivo à Pesquisa de temas	16 - Incentivar e apoiar a produção científica dos professores e suas iniciativas individuais e/ou coletivas para a capacitação continuada. 17 - Possibilitar aos docentes a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o	22 - Realizar atividades e eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade local e acadêmica através dos veículos impressos e virtuais. 23 - Fomentar pesquisas técnicas e tecnológicas que auxiliem a desenvolver processos,	- Incentivar a participação em seminários, encontros e congressos internos e externos à instituição, bem como a publicação dos trabalhos acadêmicos através da Revista on line da Faculdade Sinergia e redes sociais da instituição. - Promover a participação dos discentes e docentes em seminários, congressos e encontros acadêmicos nacionais e internacionais, publicações em anais e revistas acadêmicas referenciadas, realização de seminários internos e com participação externa, nacional e estrangeira. - Incentivar os docentes a participarem de ações de intercâmbio e participação em eventos de diferentes instituições. - Estimular o docente à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
regionais e locais, objetivando a prestação de serviços especializados à comunidade para fortalecer uma relação de reciprocidade.	saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.	produtos e serviços em parceria com os setores produtivos da região e da sociedade em geral.	- Investigar, prioritariamente, demandas das empresas industriais, serviços de apoio técnico e tecnológico, visando a melhoria da qualidade no setor e da competitividade.	
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS EGRESSOS 21 - Construção de um espaço de mediação entre os egressos, o mundo do trabalho e a atualização profissional, com possibilidades de oferecer cursos de atualização profissional e confraternizações comemorativas. 22- Acompanhamento dos egressos, em especial, na relação à sua profissão/formação. 23 - Programa de Acompanhamento dos Egressos – PAE. 24 - Inserção do egresso na instituição como professor e ou funcionário.	18 - Acompanhar os egressos, levando-se em consideração as oportunidades de formação continuada, a inserção profissional e a participação na vida institucional.	24- Orientar o maior número possível de alunos egressos para inserção no mercado de trabalho criando um vínculo dos mesmos com a Instituição através de oferta de formação continuada com cursos pontuais ou ações de qualificação profissional e da Política de Ensino de Pós- Graduação.	- Aprimorar o sistema de acompanhamento dos egressos, mantendo seus registros atualizados. - Avaliar o desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do egresso e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos mesmos. - Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos; - Analisar trajetórias profissionais. - Avaliar situações profissionais. - Promover o intercâmbio entre os egressos, formandos e calouros e entre eles e a Faculdade Sinergia. - Promover encontros, cursos de extensão e outros eventos direcionados aos profissionais formados pela Instituição. - Assegurar um canal de comunicação para a satisfação de interesses comuns. - Caracterizar o perfil do egresso, para subsidiar o aperfeiçoamento e desenvolvimento curricular. - Viabilizar a criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos. - Acompanhar a carreira dos egressos, discutindo-as periodicamente. - Fidelizar o relacionamento entre o egresso e a Faculdade Sinergia. - Acompanhar o vínculo com o egresso após sua inserção no mercado de trabalho. - Identificar problemas apontados pelos egressos visando a oferta de novos cursos de capacitações e melhoramentos das matrizes curriculares existentes. - Manter a comunicação com os egressos por meio do site da Faculdade; correio eletrônico e as mídias disponibilizadas como Facebook, Instagram, Twitter , Google+, YouTube, LinkedIn e	2018 a 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
			WhatsApp, para que possibilite o acompanhamento da vida dos egressos obtendo informações sobre suas inserções no mercado de trabalho e suas vivências e dificuldades profissionais, como fonte de informação para a manutenção da qualidade dos cursos de graduação. - Realizar pesquisas para coletar dados dos egressos. - Executar o Programa de Apoio ao Egresso - PAE. - Oferecer descontos em forma de Bolsa quando do ingresso em um segundo curso de Graduação ou de cursos de Pós-graduação na instituição. - Permitir o acesso livre à biblioteca da instituição. - Contratar egressos para atuarem na própria instituição como professores e/ou funcionários. - Convidá-los à participarem de eventos promovidos pela instituição, como palestras, cursos e confraternizações. - Convidá-los a relatarem suas experiências profissionais com as turmas ativas oportunamente. - Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais.	
POLÍTICAS de INTERNACIONALIZAÇÃO 25 - Cooperação entre instituições de ensino e centros de pesquisa por meio da participação em ações internacionais e da interação de conhecimentos. 26 - Expansão, consolidação e internacionalização dos cursos de Graduação e de Pós-graduação.	19 - Criar oportunidades de acordos, protocolos e convênios de cooperação e intercâmbio internacional, além de incentivo e promoção, no meio acadêmico, de iniciativas diversas de internacionalização. 20 - Planejar e desenvolver programas, projetos e atividades de internacionalização no âmbito do ensino, da iniciação à pesquisa e da	25 - Detectar possibilidades de atividades de intercâmbio de professores, estudantes, pesquisas, publicações, internacionalização de matrizes curriculares e formação em línguas estrangeiras. 26 - Elaborar planos com atividades de internacionalização no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão,	- Capacitar professores e funcionários para os processos de internacionalização. - Promover a cultura da internacionalização no âmbito da IES. - Estimular o engajamento de discentes para a participação em ações internacionais. - Divulgar programas, atividades e eventos de ensino em âmbito internacional. - Desenvolver dispositivos que favoreçam o acompanhamento da internacionalização no âmbito da graduação. - Participar de eventos de internacionalização para a divulgação das potencialidades da Faculdade Sinergia, bem como para contatar e propor colaborações junto aos parceiros. - Investigar a multiplicidade de canais de comunicação, com a diversificação dos cenários de aprendizagem a partir das vivências acadêmicas, culturais e do cotidiano das pessoas, de forma presencial e virtual.	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
	extensão espcivamente.	respectivamente.	- Realizar ações junto às instituições internacionais de interesse para buscar e ampliar oportunidades de internacionalização. - Promover diferentes atividades de aprimoramento de línguas estrangeiras, incluindo o Português como língua adicional para a comunidade interna da Faculdade.	
POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA 27- Aperfeiçoamento constante do processo, de comunicação e externa. 28 - Garantia de um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico. 29 - Promoção da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade.	21 - Garantir os processos de comunicação eficazes. 22 - Planejar a comunicação Institucional para que a Faculdade Sinergia se posicione como uma instituição moderna, séria e de qualidade no cenário da Educação Superior catarinense.	27 - Aperfeiçoar o processo de comunicação interna em 100% dos setores da instituição.	- Atualizar o site da instituição frequentemente. - Aperfeiçoar o Sistema Acadêmico de acordo com a demanda de necessidades. - Atender todas as pessoas com cortesia, flexibilidade, acessibilidade, clareza na comunicação e qualidade. - Manter parcerias com a comunidade, instituições e empresas para a consecução de seus fins educacionais, por meio de contratos e convênios acadêmicos com fulcro no desenvolvimento educacional, social, e cultural. - Organizar mecanismos para a coleta de opiniões e avaliações sobre a qualidade da comunicação externa. - Criar um banco de dados com informações que possibilitem manter comunicação permanente com o egresso. - Manter os murais de comunicação atualizados. - Disponibilizar os resultados das avaliações no site, bem como a divulgação de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, seus projetos e resultados de pesquisa, demais informações acadêmicas e institucionais. - Possibilitar à comunidade externa a interação com a Faculdade através de ouvidoria (fale conosco) e atendimento presencial por meio de sua recepção. - Manter um vínculo com o egresso e criar um mecanismo de comunicação entre a Instituição e os egressos no que diz respeito à informação das novas oportunidades de capacitação, qualificação e atualização relativas ao campo de atuação do egresso e este poderá informar as novas necessidades do mercado de trabalho. - Promover eventos, tais como: Semana Sinergia e Semana dos cursos com palestras envolvendo a ACIN - Associação do Comércio e da Indústria de Navegantes, abertos à comunidade	Constante mente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
			externa.	
POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA 30 - Aperfeiçoamento constante do processo, de comunicação interna. 31 - Garantia de um intercâmbio eficiente das informações necessárias à comunidade externa.	23 - Garantir os processos de comunicação eficazes. 24 - Planejar a comunicação Institucional para que a Faculdade Sinergia se posicione como uma instituição moderna, séria e de qualidade no cenário da Educação Superior catarinense.	28 - Reforçar ações de comunicação com a sociedade 29 - Ampliar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas da instituição.	- Atualizar o site da instituição frequentemente. - Organizar mecanismos para a coleta de opiniões e avaliações sobre a qualidade da comunicação interna. - Divulgar trabalhos, cursos, palestras, atividades, como também avaliações, além de documentos oficiais de interesse da comunidade acadêmica, pelos murais, no site, nas reuniões dos colegiados, pelos líderes de turmas e por todo trabalho realizado pela equipe de Comunicação da instituição. - Disponibilizar, em todos os setores, do software Skype que possibilite a interação em tempo real com a comunidade interna. - Utilizar informativos nos jornais locais, programas de rádio, como também, televisão para a divulgação das ações desenvolvidas por toda a comunidade acadêmica. - Difundir o serviço de Ouvidora, sendo este setor o canal de comunicação com a comunidade interna e externa. - Divulgar a possibilidade de participação da comunidade externa Semana de Iniciação Científica dos cursos. - Envolver a comunidade empresarial, egressos, associados da ACIN e do CDL em atividades acadêmicas.	Constante mente
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE 32 - Promoção e execução de projetos e serviços prestados pela Instituição, observando a democratização da permanência, a integração, a participação, apoio e atendimento devidos aos acadêmicos devidamente matriculados. 33 - Estudo permanente de ações	25 - Promover o bem estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais por meio de orientação e aconselhamento, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida acadêmica aos alunos, nos aspectos cognitivos e emocionais.	30 - Gerenciar o serviço de bolsas; serviço psicopedagógico; seguro de proteção escolar; apoio a projetos acadêmicos e sociais e estudos complementares de 100% dos acadêmicos.	- Receber e acolher de modo especial os novos alunos, seja por ingresso no processo seletivo ou por transferência objetivando a sua integração no contexto acadêmico. - Realizar a inclusão dos alunos portadores de deficiências físicas, visuais e auditivas, com ações específicas e personalizadas. - Identificar lacunas que os alunos ingressos trazem de sua formação anterior, oferecendo condições para a construção de uma aprendizagem significativa na educação superior, através de estratégias e procedimentos didáticos diferenciados. - Identificar problemas de ordem pessoal; psicológica ou emocional que interfiram na aprendizagem, oportunizando aos alunos condições acadêmicas necessárias para adaptação na Instituição e melhoria de qualidade de vida.	Constante mente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
flexíveis, coerentes e viáveis para o acesso, o ingresso e a permanência do acadêmico na instituição.			- Proporcionar ao aluno, orientação profissional para o conhecimento da área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade. - Realizar orientação ao aluno no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais. - Acompanhar o desenvolvimento de competências e habilidades pelos índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas. - Incentivar e manter o clima harmonioso na Instituição, através do cultivo da excelência das relações interpessoais. - Investir nas potencialidades evidenciadas pelos alunos, estimulando a realização de ações que reforcem o desenvolvimento humano e profissional. - Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto às coordenações dos cursos e à Coordenação de Pedagógica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional. - Encontrar alternativas para os problemas de ordem financeira, que impedem a permanência dos alunos nos cursos, frustrando as expectativas pessoais e profissionais, através de programas de bolsa de estudos e/ou negociações financeiras. - Enfatizar a importância da representação estudantil na gestão administrativa através da participação dos alunos no Diretório Acadêmico e/ou Conselho de Representantes de Turmas (CRT) da Faculdade Sinergia, conforme disposições do Regimento da Instituição. - Estimular a participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional utilizando os resultados como pré-requisitos para o planejamento de novas ações e tomadas de decisão com vistas à melhoria da oferta de ensino da Instituição. - Elaborar um diagnóstico das causas da evasão estudantil e definir ações de incentivo à permanência dos estudantes, através	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
			de pesquisa do perfil do estudante e seu cotidiano na Instituição. - Incentivar a participação dos estudantes nas discussões sobre construção, consolidação e avaliação permanente das Políticas Institucionais. - Criar parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil. - Integrar Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os alunos. - Valorizar o trabalho dos representantes de turma.	
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) 34 - Estímulo à produção de trabalhos de cunho científico e cultural e a promoção da troca de conhecimentos e de experiências, proporcionando a integração de professores, alunos e demais pessoas envolvidas.	26 - Incentivar a iniciação científica, estimulando os alunos a futuras atividades de investigação e criação de conhecimentos. 27 - Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Faculdade face aos desafios mundiais contemporâneos.	31 - Organizar a produção de conhecimento de 100% dos discentes concluinte dos cursos.	- Incentivar a iniciação científica, monitorias e trabalhos extracurriculares dos estudantes. - Incentivar a prática investigativa. - Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Instituição. - Realizar ações de estímulo à participação discente em eventos. - Incentivo à participação de atividades vinculadas à iniciação científica como bolsistas ou voluntários de projetos de iniciação científica e de extensão. - Disponibilizar o acesso a todo conteúdo gerado pela Instituição, como Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs da Graduação e da Pós-graduação. - Selecionar os melhores trabalhos para a publicação na REFS.	Constante mente
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE 35 - Respeito às diversidades, superando qualquer tipo de racismo ou de preconceito.	28 - Reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus colegas e professores, em seus aspectos sociais, culturais e físicos, detectando e combatendo todas as formas de discriminação.	32 - Adotar no dia a dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, e de respeito à diversidade do público que frequenta a Instituição, ou pertencentes à sociedade em geral.	- Promover o debate sobre preconceito, violência e tolerância de gênero, bem como fomentar ações de inclusão e ações afirmativas para grupos vulneráveis. - Estimular os estudantes para que sejam capacitados a identificar e superar as manifestações do racismo, como o preconceito e a discriminação racial e de gênero. - Valorizar as diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
36 - Conscientização da diversidade social do nosso país, promovendo discussões sobre a pluralidade e a valorização dos aspectos socioculturais de outros povos e culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou			comunidade.	
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE 37 - Fortalecimento e criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental. 38 - Respeito e preservação ao meio ambiente através de apoio e desenvolvimento de projetos que incluam a abordagem da temática ambiental de forma transversal e interdisciplinar nos cursos de graduação.	29 - Promover uma formação acadêmica na perspectiva da compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações.	33 - Criar a cada semestre e em cada curso de Graduação, um projeto referente à preservação do equilíbrio ambiental, até 2021, como exercício de cidadania.	- Fortalecer a criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental. - Definir estruturas curriculares temáticas que permitam a formação de profissionais para atuar em áreas estratégicas multidisciplinares. - Aperfeiçoar e ampliar parcerias com a comunidade utilizando os recursos disponíveis da Instituição.	Até 2022
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL 39 - Preservação da memória do patrimônio cultural.	30 - Fortalecer o processo de formação cultural da comunidade interna e externa da Instituição. 31 - Zelar pela memória do patrimônio cultural local,	34 - Realizar eventos, com ações que impliquem na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou memória cultural, ficando	- Desenvolver ações para a permanência e o fortalecimento da memória cultural por meio da preservação, criação e divulgação de acervos de valor histórico e cultural. - Estimular a preservação, recuperação e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente)	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
40 - Apoio a projetos institucionais de preservação da memória do patrimônio histórico-cultural.	regional e nacional. 32 - Incentivar o registro, a proteção e a promoção do patrimônio cultural e das manifestações culturais de povos e comunidades.	um curso responsável a cada semestre. 35 - Desenvolver ações culturais e educativas que tornem visíveis o patrimônio e a memória construídos pelos africanos e seus descendentes no Brasil e que valorizem a riqueza cultural do negro, de suas experiências, nas discussões do dia-a-dia da comunidade escolar e na sociedade.	material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante organização e manutenção da biblioteca, não envolvimento com centros culturais, arquivos e outras organizações culturais; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.	
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL 41 - Promoção, produção, acesso e divulgação das diversas expressões artísticas. 42 - Fomento à acessibilidade cultural na perspectiva da inclusão social favorecendo a produção e o acesso à cultura.	33 - Valorizar e apoiar os grupos artísticos de representação institucional. 34 - Incentivar, proteger, difundir e valorizar a diversidade artística na e da região.	36 - Desenvolver ações para a permanência e o fortalecimento da criação e divulgação da arte regional.	- Criar projetos que utilizem mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital; formação, memória, produção e difusão cultural e artística. - Oferecer um ambiente físico e organizacional favorável à livre circulação de ideias e de apresentação de manifestações artísticas e culturais. - Realizar ações focadas à preservação da memória do patrimônio cultural. - Elaborar o Plano Anual de Atividades Culturais e Artísticas.	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS. 43 - Responsabilidade com a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos direitos humanos. 44 - Reconhecimento da sociedade como um espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.	35 - Promover a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos direitos humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis municipal e regional.	37 - Criar oportunidades para que os acadêmicos participem de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.	- Fortalecer práticas individuais e coletivas que favoreçam a promoção, proteção e defesa dos direitos humanos. - Inserir conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos componentes curriculares que podem ocorrer por meio de temas relacionados e tratados interdisciplinarmente.	Até 2022
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL 45 - Valorização da identidade étnico-racial, cultural e histórica da região. 46 - Consideração da dimensão formativa e informativa nos processos de ensino e aprendizagem, a partir da compreensão dos alunos nas suas	36- Promover discussão com toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral sobre temáticas que busquem a formação de uma sociedade que reconheça e respeita as diversidades étnico-raciais brasileira.	38- Estimular projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados às temáticas étnico-raciais.	- Divulgar e produzir conhecimentos, formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial. - Realizar seminários e fóruns de discussão com toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral em temáticas que busquem a formação de uma sociedade que reconheça e respeita as diversidades étnico-raciais brasileira. - Fomentar eventos temáticos sobre as desigualdades socio raciais.	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
inserções de classe social, de gênero e de religião, nas suas expressões de valores sociais, culturais e ideológicas e nas suas relações étnico-raciais. 47 - Garantia, nos múltiplos espaços em que se desenvolvem as atividades acadêmicas, da convivência com a pluralidade das áreas de saber e de formação, com as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnico-raciais.				
POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL 48 - Responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto à construção de conhecimentos científicos, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos. 49 - Fortalecimento da luta em defesa da inclusão de grupos minoritários violados em seus direitos sociais. 50 - Compromisso com o desenvolvimento de habilidades	37 - Promover atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo. 38 - Comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética, do desenvolvimento sustentável e da inclusão social. 39 - Criar consciência quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos. Valorizar a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso	39- Manter e ampliar ações que garantam acessibilidade no sentido amplo. 40- Atender 100% dos alunos que necessitam dos Programas Federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. 41 - Criar oportunidades para que os acadêmicos participem de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.	- Eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência. - Aplicar princípios da educação inclusiva nas atividades didático-pedagógicas de todos os cursos da Instituição. - Estimular a formação da consciência cidadã e política a respeito das diferenças e das diversidades, promovendo ações educativas de combate ao racismo e às discriminações. - Apoiar programas comunitários e governamentais de alcance social. - Conceder bolsa de estudo, tanto para a Graduação e ou Pós-graduação, aos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou para alunos de segunda graduação. - Estimular a participação em programas federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. - Estimular o Empreendedorismo Social, por meio de capacitação contínua com professores da Instituição e especialistas nesta temática, bem como de projetos didáticos. - Constituir uma empresa Junior que integre todos os cursos de graduação e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira	Constante mente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
ligadas ao empreendedorismo e à gestão.	individual.		inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade. - Organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas no cotidiano acadêmico. - Conduzir todos os cursos da Faculdade Sinergia para a organização de ações que lhes permitam atuar com pessoas com deficiência, em idade de preparação e inclusão no mercado de trabalho.	
POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD 51 - Entendimento da educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis em projetos diversos e integrados às atividades educativas presenciais e a distância. 52 - Democratização do conhecimento com a garantia de possibilidades de acesso às metodologias, estratégias e recursos específicos para o ensino e a aprendizagem. 53 - Exploração de recursos tecnológicos que propiciem uma	40 - Desenvolver e expandir a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância em consonância com as demandas de formação, dos setores da sociedade civil e organizações não governamentais. 41 - Criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos.	42 - Desenvolver programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo até 2022. 43 - Garantir infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades até 2022. 44 - Criar uma equipe multidisciplinar responsável por gerenciar a elaboração dos projetos, a concepção de materiais didáticos, a implementação dos cursos e seu acompanhamento.	- Criar novos ambientes de aprendizagem com a utilização de Educação a Distância. - Ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. - Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos. - Ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional. - Criar equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância, semipresencial ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais. - Produzir material instrucional específico para as modalidades. - Adequar o modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade. - Captar projetos na área visando a contribuir com o aumento da receita da Instituição. - Melhorar o ambiente <i>Moodle</i> , configurado-o para garantir a oferta da educação a distância. - Monitorar continuamente as ações empreendidas e compartilhar os dados com a comunidade interna e externa. - Avaliar periodicamente os cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuam para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. 54 - Valorização das atividades de EAD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela Faculdade Sinergia.				
POLÍTICAS DE GESTÃO PARA O CORPO DOCENTE-TITULAÇÃO 55 - Apoio às iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de Pós-graduação, respeitadas as possibilidades financeiras da Instituição. 56- Prioridade ao quadro docente existente para a ocupação de vagas na instituição com titulação e qualificação adequadas.	42 - Valorizar a titulação do corpo docente da instituição, considerando sua experiência docente e profissional.	45 - Ter pelo menos 80% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação stricto sensu.	- Aumentar o número de professores com tempo parcial ou integral, a cada semestre, de acordo com a realidade institucional. - Atualizar o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração com acréscimo salarial em função da produtividade. - Valorizar a participação de docentes em todas as atividades da Faculdade. - Ofertar oportunidades para ministrar disciplinas no programa de Pós-graduação <i>lato sensu</i> e o envolvimento em projetos de pesquisa e de extensão. - Contratar somente Mestres e Doutores com experiência docente e profissional. - Remanejar professores para atendimento às disciplinas, diminuindo o máximo possível de novas contratações (Na abertura de novos períodos, deverá ser realizada consulta ao corpo docente existente, para aproveitamento dos mesmos professores, evitando o aumento da rotatividade). - Possibilitar a extensão de carga horária por meio de orientações de monografia e ou TCCs.	Constante mente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA 57 - Atendimento ao Programa de Formação Continuada dos docentes da instituição. 58 - Incentivo à participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais, em situações que o docente represente a Faculdade Sinergia.	43- Investir no aprimoramento da qualificação do corpo docente, por meio do Programa de Formação Continuada e apoio a eventos e Formação em Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto-sensu</i>.	46 - Realizar ações para a Formação Continuada dos docentes a cada início de semestre. 47 - Gerar novos saberes curriculares a partir da análise reflexiva sobre a práxis dos cursos.	- Manter o Programa de Formação Continuada da Faculdade Sinergia, oferecendo Formação no início de todos os semestres letivos. - Auxiliar financeiramente e ou com adequação de horários para professores que frequentem cursos de Programas de Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto-sensu</i> e, ainda, para participação em eventos. - Incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância para as diferentes áreas do conhecimento. - Divulgar os trabalhos publicados por docentes da Instituição. - Promover reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes. - Refletir sobre a ação docente, procurando-se analisar a ação docente com o objetivo de aperfeiçoá-la.	Constante mente
POLÍTICAS PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 59 - Aprimoramento constante da qualificação do corpo técnico-administrativo.	44 - Promover melhorias da e na qualidade das funções.	48 - Implantar ações para qualificação e formação continuada de 100% do corpo técnico-administrativo.	- Garantir a prestação de serviços por profissionais qualificados. - Aproveitar o quadro existente nas diversas funções da instituição. - Aumentar o número de funcionários com nível superior. - Realizar cursos de capacitação para os funcionários da Instituição. - Vender cursos e treinamentos <i>in company</i>. - Admitir segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas estabelecidos no Regimento Interno da Faculdade e no Plano de Cargos e Salários. - Ofertar cursos de treinamento e atualização profissional aos funcionários. - Manter os espaços organizacionais em plenas condições de trabalho.	Constante mente
POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	45 - Capacitar profissionais para o desempenho da tutoria a distância em	49 - Orientar 100% dos tutores, por meio da prática, para a	- Promover a compreensão histórica e crítica dos fundamentos, conceitos, concepções e políticas em EaD. - Analisar criticamente as formas de gestão nos processos de administração, identificando a sua inserção e responsabilidades	Até 2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)				
POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRON.
PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA 60 - Promoção do desenvolvimento de habilidades e competências pedagógicas e técnicas para atuação tutorial como mediador nos processos de ensino e de aprendizagem à distância.	cursos na modalidade de Educação a Distância. 46 - Desenvolver um conjunto de ações educativas com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e potencialização das capacidades e habilidades básicas dos tutores.	metodologia da educação a distância.	dentro do sistema de EaD. - Promover o desenvolvimento, a compreensão e a metodologia acerca da comunicação bidirecional contínua de todos os atores de um sistema de EaD. - Capacitar a atuação do tutor no que diz respeito a os diferentes formatos de material didático e suas tecnologias de produção, disponibilização e mediação em EaD. - Analisar os critérios de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem em EaD.	
POLÍTICAS PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 61- Assegurar uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da faculdade.	47 - Assegurar a sustentabilidade financeira da faculdade, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da faculdade.	50 - Otimização dos custos da atividade meio da Instituição. 51 - Captar recursos por meio de projetos, junto aos órgãos fomentadores e financiadores.	- Manter a estrutura física geral, visando atender o bem-estar de todos que utilizam as dependências da Instituição, bem como atualizações e reformas de acordo com as diretrizes legais de estrutura e acessibilidade que possam surgir. - Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais. - CRIAR NOVOS PRODUTOS.	Constante mente
POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA 62 - Aprimoramento constante da infraestrutura da Faculdade Sineria	48 - Oferecer infraestrutura física, mobiliária e de equipamentos condizentes com as necessidades dos cursos e da comunidade	52 - Atender 100% das necessidades prioritárias da Instituição.	- Investir na expansão, melhoria e/ou modernização da infraestrutura física, de apoio e dos laboratórios da Faculdade, conforme demanda e possibilidade financeira da instituição.	
	49 - Garantir a biblioteca com acervo quantitativo e qualitativo que atenda à demanda dos cursos.	53 - Manter atualizados e renovados 100% do acervo bibliográfico e as redes de informação da biblioteca, conforme demanda e possibilidade financeira da instituição	- Avaliar e atualizar constantemente o acervo da biblioteca. - Cumprir o Regulamento da Biblioteca. - Manter comunicação direta com a bibliotecária. - Oferecer infraestrutura física, mobiliária e de equipamentos condizente com as necessidades dos cursos e da comunidade.	Constante mente

Neste documento, reconhecemos os desafios que temos pela frente, na intenção de mobilizar energias e competências para superá-los.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para um período de 5 (cinco) anos, é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Ou seja, é um instrumento resultante do planejamento institucional.

É objetivo do PDI apontar o futuro que a Instituição almeja, incorporando ao cotidiano acadêmico o planejamento e a avaliação como atividades de responsabilidade coletiva.

A construção do PDI é um processo coletivo. Sendo assim, envolve todos os membros da comunidade acadêmica. O compromisso é o de respeitar e seguir os princípios, demonstrando coerência com a missão e as diretrizes da Instituição.

Diante deste contexto, a Instituição se compromete para o período entre 2018 a 2022 atender às sessenta e três (63) políticas institucionais planejadas para o desenvolvimento de ações que garantam uma educação de qualidade.

A **Faculdade Sinergia** tem sua missão baseada na formação humana para a vida social e produtiva, considerando os pontos de vista das articulações dos diferentes fatores primordiais das relações que ocorrem com o homem no trabalho, na vida coletiva, nos acessos às informações, no domínio do método científico, nos contatos com o saberes, nas participações das manifestações culturais e sócio-históricas e políticas do lugar. Estas formas de mediações inserem-se em uma nova perspectiva de vida (universitária) ou de cidadania, em que o trabalho e a ética sejam norteadores da qualificação científico-tecnológica e sócio-histórica para o exercício das funções vinculadas à gestão da criação, onde os produtos finais das ações pedagógicas culminem em uma ação que vise formação para a vida.

Nestes termos, a **missão da Faculdade Sinergia** se traduz na seguinte forma: atuar na área educacional pautado em uma perspectiva humanística e comprometida com o desenvolvimento humano e da sociedade.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A **Faculdade Sinergia** tem como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico administrativo, o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho no contexto de Ensino em seus diversos níveis, de Iniciação Científica e de Extensão. Visa, ainda, à gradativa eliminação das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento.

O maior compromisso social da **Faculdade Sinergia** é a construção de uma sociedade mais justa, enfatizando a contribuição para a inclusão social e o desenvolvimento da região.

Assim, a Instituição não se contenta em somente proporcionar um aprendizado com qualidade aos que se matriculam em seus cursos. Conscientes da importância de sua contribuição para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social da região são desenvolvidos projetos e ações sociais, como os descritos abaixo:

POLÍTICAS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS em 2018
POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL 48 - Responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto à construção de conhecimentos científicos, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos. 49 - Fortalecimento da luta em defesa da inclusão de grupos minoritários violados em seus direitos sociais. 50 - Compromisso com o desenvolvimento de habilidades ligadas ao empreendedorismo e à gestão.	37 - Promover atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo. 38 - Comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética, do desenvolvimento sustentável e da inclusão social. 39 - Criar consciência quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos. 40 - Valorizar a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual.	39- Manter e ampliar ações que garantam acessibilidade no sentido amplo. 40- Atender 100% dos alunos que necessitam dos Programas Federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. 41 - Criar oportunidades para que os acadêmicos participem de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.	- Eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência. - Aplicar princípios da educação inclusiva nas atividades didático-pedagógicas de todos os cursos da Instituição. - Estimular a formação da consciência cidadã e política a respeito das diferenças e das diversidades, promovendo ações educativas de combate ao racismo e às discriminações. - Apoiar programas comunitários e governamentais de alcance social. - Conceder bolsa de estudo, tanto para a Graduação e ou Pós-graduação, aos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou para alunos de segunda graduação. - Estimular a participação em programas federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. - Estimular o Empreendedorismo Social, por meio de capacitação contínua com professores da Instituição e especialistas nesta temática, bem como de projetos didáticos. - Constituir uma empresa Junior que integre todos os cursos de graduação e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade. - Organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas no cotidiano acadêmico. - Conduzir todos os cursos da Faculdade Sinergia para a organização de ações que lhes permitam atuar com pessoas com deficiência, em idade de preparação e inclusão no mercado de trabalho.	- Manutenção frequente da sinalização tátil para estudantes com deficiência. - Palestras para a formação da consciência cidadã e política a respeito das diferenças e das diversidades. - Participação em programas federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil. - Início da construção da empresa Junior integrando todos os cursos de graduação. - Presença diária dos coordenadores, professores e demais funcionários. - Os temas a respeito das diferenças e das diversidades, do combate ao racismo e das discriminações são abordados nos conteúdos programados nas diversas disciplinas. - Divulgação do FIES, PROUNI, Art 170, Art 171, UNIEDU junto a comunidade acadêmica. - Foram concedidas bolsas de estudo, tanto para a Graduação e ou Pós-graduação, aos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou para alunos de segunda graduação. - Divulgação dos programas objetivando estimular a participação no ENEM, internamente e externamente nas escolas. - Desenvolvimento de projetos didáticos voltados ao empreendedorismo social. - Através do NDS os acadêmicos têm a possibilidade de ingressarem no mercado de trabalho em estágio remunerado ou efetivo nas empresas

				da região. - O trabalho docente além dos conteúdos, busca o resgate de valores, atitudes, concepções e ações voltadas para inserção de pessoas com deficiência, em idade de preparação e inclusão no mercado de trabalho.
--	--	--	--	---

Ressalta-se que a instituição mantém convênios com empresas do município e região, caracterizadas como estágios remunerados ou não. Constitui uma oportunidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento do acadêmico. Ainda possibilita convênios firmados junto às Secretarias Municipais, Comarca de Navegantes e Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Nos convênios firmados às empresas, também é possibilitado desconto aos funcionários cadastrados.

Tais Convênios são:

→ Convênio com a secretaria de Educação do Estado:

- Programa Novos Valores

- Programa UNIEDU

→ Convênio com o Ministério Público

→ Convênio com Tribunal de Justiça de SC

→ Convênio com Tribunal Regional do Trabalho 12ª Região

A **Faculdade Sinergia** mantém o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Educação Superior (**ProIes**). O ProIes foi criado pela Lei nº 12.688/2012 e estabelece critérios para que as instituições particulares renegociem suas dívidas tributárias com o governo federal.

A Instituição também oferece o Programa Universidade Para Todos (**PROUNI**), da mesma forma, o Fundo de Financiamento Estudantil do Ensino Superior (**FIES**), que são programas do Ministério da Educação criados para ampliar as oportunidades de acesso ao ensino superior em nosso país.

No que diz respeito à **Inclusão Social**, a **Faculdade Sinergia** facilita o acesso de pessoas portadoras de deficiência física atendendo a Portaria n.º 1.679 de 2 de dezembro de 1999, assegurando aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações da Instituição, em consonância à Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Há um compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, sala de apoio contendo: fotocopidora que amplie textos. A Instituição atende à Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, quando oferece Libras como disciplina optativa, a todos os cursos, e obrigatória ao curso de Pedagogia.

Da mesma forma que atende ao Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, oferecendo rampas, corrimões, sanitários adaptados, elevador, computador e sinalização na linguagem de libras.

A Instituição atende à Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução, por meio da RESOLUÇÃO DG Nº 022/2015, que orienta sobre a proteção e direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista - TEA, da **Faculdade Sinergia**, que orienta sobre a proteção e direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista - TEA.

Sobre a **Preservação Ambiental** a Instituição promove palestras relacionadas à preservação ambiental. As próprias disciplinas possuem em suas ementas conteúdos que tratam da questão do meio ambiente para a preservação do planeta.

Na instituição existe um sistema de lixeiras para coleta seletiva de resíduos, conscientizando recorrentemente os docentes e discentes quanto à necessidade da preservação ambiental.

São desenvolvidos trabalhos sobre Preservação Ambiental com propostas socioambientais em disciplinas específicas dos cursos de graduação..

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

As políticas de ensino da **Faculdade Sinergia** se constituem basicamente pelo ensino de qualidade. Baseado nessa concepção, a Instituição visa promover e integrar as diferentes áreas do conhecimento no sentido de atender à otimização e o desenvolvimento dos cursos de graduação.

Em 2018 foram realizadas as seguintes ações diante das ações das **Políticas de Ensino:**

POLÍTICAS DE ENSINO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
3 - Expansão e garantia da qualidade do ensino de Graduação. 4 - Articulação entre teoria e prática mediadas pela reflexão e ação. 5 - Atualização sistemática dos currículos como um processo dialógico. 6 - Compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da cidadania. 7 - Planejamento a partir dos processos avaliativos institucionais.	4 - Promover oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a formação acadêmica.	3 - Ampliar em 25% o número de alunos matriculados nos cursos de Graduação, ao ano.	- Realizar Campanhas de Matrículas nas escolas de Ensino Médio da Região. - Divulgar nas Redes Sociais, jornais, rádio e televisão as possibilidades de Bolsas que a instituição oferece. - Investir em estratégias de marketing.	- Divulgação da Campanha de Matrículas nas escolas de Ensino Médio da Região e nas Redes Sociais, jornais, rádio e televisão as possibilidades de Bolsas que a instituição oferece. - Visita às empresas de médio e grande porte da região. - Café com os gestores de RH das empresas parceiras.
		4- Elevar o resultado dos cursos no ENADE em 100% dos cursos.	- Avaliar e atualizar os currículos dos cursos existentes considerando a realidade vigente e os cenários futuros. - Conduzir o processo de avaliação da aprendizagem na mesma lógica do ENADE. - Promover Formação Continuada aos professores da instituição sobre elaboração de provas.	- Atualização dos currículos dos cursos existentes considerando a realidade vigente, as organizações de classes e os cenários futuros. - Condução do processo de avaliação da aprendizagem na mesma lógica do ENADE. - Criação e socialização do Enadinho (Jornal) Aulões de revisão para o ENADE. Simulado nos cursos de Administração e Direito.
		5- Assegurar práticas de nivelamento e de monitoria para 100% de alunos com dificuldades de aprendizagem.	- Realizar uma avaliação diagnóstica na área de Português e Matemática para conhecer o nível de dificuldade dos alunos. - Reativar o Programa de Nivelamento da Instituição. - Oferecer serviços de monitoria aos acadêmicos com necessidade de atenção redobrada para a aprendizagem dos conteúdos.	- Avaliação diagnóstica na área de Português e Matemática para conhecer o nível de dificuldade dos alunos. - Serviços de monitoria aos acadêmicos com necessidade de atenção redobrada para a aprendizagem dos conteúdos.
		6 - Garantir a oferta de materiais pedagógicos e de apoio a 100% de alunos com necessidades	- Criar parcerias com ONG's, órgãos e instituições públicas e privadas para garantir o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.	- Parcerias com ONG's, órgãos e instituições públicas e privadas para garantir o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.
			- Reproduzir materiais escritos em fonte adequada para que os alunos de baixa visão	- Não tivemos alunos de baixa visão.

POLÍTICAS DE ENSINO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
		educacionais especiais.	tenham acesso ao conteúdo - Ofertar a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS em todos os semestres para todos os cursos.	
	5 - Formar os acadêmicos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira com senso ético, crítico e de cidadania.	7 - Oferecer a 100% dos acadêmicos a possibilidade de conhecer os problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais.	- Criar um Setor de Projetos integrados e interdisciplinares, incluindo projetos de extensão. - Realizar projetos integrados entre os cursos de graduação. (ensino, extensão e iniciação de pesquisa). - Promover a participação em Feiras da região e parcerias com escolas públicas da cidade de Navegantes (visitação e conversas com os alunos a respeito dos cursos ofertados pela Faculdade Sinergia). - Criar comissões integrando colegiados e NDEs para as revisões curriculares necessárias. - Revisar constante as Matrizes Curriculares dos Cursos adequando-as às Diretrizes Curriculares Nacionais e à modernização do curso. - Planejar semestral e sistematicamente ações com vistas à excelência do ensino superior na Faculdade Sinergia - Realizar eventos tais como Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários e oportunidades de investigação a respeito dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais. - Ampliar a oferta de eventos para a promoção das Atividades Complementares. - Elaborar projetos de atividades extracurriculares. - Viabilizar a presença de professores	- Realização de Projetos integrados entre os cursos de graduação, (ensino, extensão e iniciação de pesquisa), como: desafios, projeto cesta básica, atividades no NPJ e outros. - Participação em feiras de escolas públicas. Feira de profissões. - Atualização constante as Matrizes Curriculares dos Cursos adequando-as às Diretrizes Curriculares Nacionais e à modernização do curso. - Realização do planejamento semestral e sistemático das ações com vistas à excelência do ensino superior na Faculdade Sinergia, pelos coordenadores, professores e funcionários. - Realização de eventos como Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários e oportunidades de investigação a respeito dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e nacionais. - Oferta de eventos para a promoção das Atividades Complementares e participação em ações sociais. - Projetos de atividades extracurriculares desenvolvidos pelos professores nas suas disciplinas. - Participação dos professores e acadêmicos do curso de Pedagogia nas escolas da região por meio de convênios para desenvolvimento

POLÍTICAS DE ENSINO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
			visitantes em disciplinas da Graduação. - Ampliar participação dos professores e acadêmicos do curso de Pedagogia nas escolas da região por meio de convênios para desenvolvimento de trabalhos diferenciados e formação continuada dos professores. - Promover a aprendizagem de conhecimentos referentes aos problemas do mundo presente, em particular dos regionais e nacionais.	de trabalhos diferenciados e formação continuada dos professores. - Aprendizagem de conhecimentos referentes aos problemas do mundo presente, em particular dos regionais e nacionais, nas aulas e nas avaliações modelo ENADE.

Por se uma Instituição pequena, a **Faculdade Sinergia** trabalha na perspectiva da Iniciação Científica se configurando como um processo de investigação metódica e sistemática de determinados campos ou domínios da realidade, que se realiza por meio de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e como forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.

As ações realizadas em 2018 diante das ações das **Políticas de Iniciação Científica** são as que se seguem:

POLÍTICAS INICIAÇÃO CIENTÍFICA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
11 - Incentivo à produção de iniciação científica, apoiando os estudos e pesquisas sobre aspectos da realidade local e regional. 12 - Desenvolvimento de iniciação científica e sua aplicação imediata nos respectivos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a sociedade e a Instituição. 13 - Responsabilidade com a	9 - Incentivar a iniciação científica, como forma de produção de novos conhecimentos pelos alunos da Instituição, por meio de iniciativas próprias e de parcerias com a comunidade local e regional. 10 - Desenvolver a iniciação científica, mediante cursos e serviços especiais prestados à	14 - Fortalecer a produção científica em 100% dos cursos de Graduação e Pós-graduação <i>lato sensu</i> . 15 - Promover e realizar pesquisas que objetivem a solução de problemas comuns da sociedade.	- Normatizar a produção de iniciação científica pelos alunos, com orientação dos professores da Instituição. - Manter o processo de publicação na Revista Eletrônica da Faculdade, visando maior divulgação da produção científica da instituição. - Premiar os TCCs mais bem avaliados com a publicação dos mesmos na Revista da Faculdade Sinergia (REFS). - Ampliar e manter as atividades de iniciação científica. - Promover atividades relacionadas à socialização do conhecimento entre a	- Premiação dos TCCs mais bem avaliados com a publicação dos mesmos na Revista da Faculdade Sinergia (REFS). - Realização de atividades de iniciação científica são desenvolvidas nas disciplinas. - Realização de atividades relacionadas à socialização do conhecimento entre a Faculdade Sinergia e a sociedade, representada por suas organizações sociais, empresariais, governamentais e não governamentais e participação de

POLÍTICAS INICIAÇÃO CIENTÍFICA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da iniciação científica, na relação com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade.	sociedade civil organizada e aos cidadãos, promovendo a difusão de novos conhecimentos, resultantes dos estudos acadêmicos.	16 - Incrementar e qualificar a publicação de resultados da iniciação científica na Instituição.	Faculdade Sinergia e a sociedade, representada por suas organizações sociais, empresariais, governamentais e não governamentais. - Investigar possibilidades de atendimento à sociedade nas diversas áreas do saber por meio de estudos de campo e de mercado. - Contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. - Propor ao estudante oportunidades de formação acadêmica através de atividades integradas entre ensino, pesquisa e. - Realizar reuniões periódicas com os representantes discentes e corpo docente para identificar e propor atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os interesses da comunidade interna e externa a partir de 2019.	feiras e congressos. - Realização de estudos de campo e de mercado desenvolvidos em diversas disciplinas, por meio de trabalhos desenvolvidos pelos professores e realizados pelos acadêmicos, objetivando o atendimento à sociedade nas diversas áreas do saber. - Incentivo ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo com o uso da Metodologia ativa. - Criação de oportunidades de formação acadêmica através de atividades integradas entre ensino, pesquisa e extensão são por meio de desafios, feiras e projetos integrados. - Realização de Café com líderes, com discentes e reunião de colegiado com os docentes.

Da mesma forma que a Iniciação Científica, a **Extensão na Faculdade Sinergia** é desenvolvida com ações realizadas nos cursos como apresenta-se a seguir:

POLÍTICAS DE EXTENSÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
14 - Articulação entre ações de interesse comum entre a Faculdade e a sociedade, de caráter artístico, cultural, educativo, tecnológico e/ou científico, que atendam	11 - Promover a extensão, sempre que possível, visando à difusão de saberes e técnicas para o aperfeiçoamento da comunidade interna e externa.	17 - Fortalecer 100% dos programas e/ou ações institucionais nas áreas social, ambiental e cultural que venham contribuir acadêmica e socialmente.	- Definir de Linhas de Extensão (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente. Tecnologia e Produção, Trabalho, Empreendedorismo, Direitos Individuais e Coletivos, Educação Profissional, Emprego e Renda, Formação de Docentes, Gestão do Trabalho, Gestão Institucional, Metodologias e Estratégias de Ensino e de Aprendizagem,	- Atendendo às tendências de mercado e aos interesses do público-alvo, foram definidas as seguintes Linhas de Extensão (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente. Tecnologia e Produção, Trabalho, Empreendedorismo, Direitos Individuais e Coletivos, Educação Profissional, Emprego e Renda, Formação de Docentes, Gestão do

POLÍTICAS DE EXTENSÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
demandas gerais da população.			Questões Ambientais...) - Organizar espaços de sociabilidade para a comunidade interna e externa, promovendo programas de apoio à convivência acadêmica. - Articular os projetos e atividades de extensão acadêmica com a estrutura curricular dos cursos. - Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão acadêmica. - Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade. - Executar projetos institucionais de preservação do patrimônio histórico-cultural. - Articular projetos de sustentabilidade com os de preservação do meio ambiente. - Atualizar a Biblioteca sempre que for possível e necessário. - Elaborar produtos que instrumentalizem ou que sejam resultados de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, livros, revistas, entre outros. - Promover a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais. - Investigar escolas que possam se interessar pela realização de seminários – feiras – visitas técnicas (intercâmbios com o ensino médio e empresas).	Trabalho, Gestão Institucional, Metodologias e Estratégias de Ensino e de Aprendizagem, Questões Ambientais). - Foram desenvolvidos projetos e atividades de extensão acadêmica com a estrutura curricular dos cursos, como cesta básica e outros. - As atividades de extensão acadêmica são divulgadas no site, nas salas de aula. - Os serviços especializados ofertados à comunidade em 2018 para estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, foram a divulgação dos preços da cesta básica e a seleção de estagiários/funcionários para as empresas. - Realizaram-se projetos de sustentabilidade como os de preservação do meio ambiente, praia limpa, corridas. - Como produtos que instrumentalizam ou que foram resultados de atividades de extensão, concretizou-se com: • Manual de Piadas. • Glossário de termos de ADM. • Feira de Novos Produtos • Plano de Negócios • Criação de Empresas de Serviços. - Contou-se com a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuíram para a diminuição das desigualdades sociais. - Os cursos de Administração, Engenharia Civil e da Produção, Direito e Pedagogia foram envolvidos para diagnosticar as escolas que poderiam se interessar pela realização de seminários – feiras – visitas técnicas (intercâmbios com o ensino médio e empresas).

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

A comunicação institucional objetiva difundir informações de interesse público sobre a filosofia, as políticas e as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, seus valores e objetivos, colaborando, assim, com a construção da imagem e da identidade institucional. É empreendida pela gestão da Faculdade e se dirige tanto à comunidade interna como à externa.

A **Faculdade Sinergia**, na comunicação que realiza, pauta-se pela exigência de manter canais e fluxos de comunicação, bem como de favorecer a socialização de informações. Para isso, valoriza a comunicação orientada pela efetividade, credibilidade e dialogicidade, numa perspectiva participativa. A efetividade caracteriza-se pela existência de recursos e canais de comunicação diversificados, com práticas sistematizadas e conhecimento do público.

A credibilidade compreende os recursos e as estratégias comunicacionais utilizadas para garantir o fluxo de comunicação de forma atualizada, precisa e consistente, possibilitando a construção de uma relação de confiança na informação.

A dialogicidade supõe o estabelecimento de vínculo comunicativo dialógico entre instâncias e membros da comunidade, convivendo com diferentes possibilidades interpretativas.

No que se refere à imagem pública da **Faculdade Sinergia**, nos meios de comunicação social, o que se objetiva é reforçar a visibilidade de sua imagem como instituição de excelência acadêmica, ampliando sua visibilidade e sua legitimação ante a sociedade e sua comunicação interna, com a divulgação de eventos, ações e produções acadêmicas.

Utiliza instrumentos de comunicação interna e externa diversificados, utilizando diferentes mídias para projetar uma imagem institucional consistente.

A **Faculdade Sinergia** tem efetivado a comunicação institucional por meio de recursos próprios. Somam-se aos aspectos já citados o Setor de Marketing, a Assessoria de Comunicação e a Ouvidoria da Instituição, no seu papel de escuta das demandas providas dos membros da comunidade universitária.

Para sistematizar esta Dimensão, afirma-se que a **Comunicação com a Sociedade** acontece por meio das **Políticas de Comunicação Externa** como se segue:

POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
27 - Aperfeiçoamento constante do processo, de comunicação e externa. 28 - Garantia de um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico. 29 - Promoção da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade.	21 - Garantir os processos de comunicação eficazes. 22 - Planejar a comunicação Institucional para que a Faculdade Sinergia se posicione como uma instituição moderna, séria e de qualidade no cenário da Educação Superior catarinense.	27 - Aperfeiçoar o processo de comunicação interna em 100% dos setores da instituição.	- Atualizar o site da instituição frequentemente. - Aperfeiçoar o Sistema Acadêmico de acordo com a demanda de necessidades. - Atender todas as pessoas com cortesia, flexibilidade, acessibilidade, clareza na comunicação e qualidade. - Manter parcerias com a comunidade, instituições e empresas para a consecução de seus fins educacionais, por meio de contratos e convênios acadêmicos com fulcro no desenvolvimento educacional, social, e cultural. - Organizar mecanismos para a coleta de opiniões e avaliações sobre a qualidade da comunicação externa. - Criar um banco de dados com informações que possibilitem manter comunicação permanente com o egresso. - Manter os murais de comunicação atualizados. - Disponibilizar os resultados das avaliações no site, bem como a divulgação de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, seus projetos e resultados de pesquisa, demais informações acadêmicas e institucionais. - Possibilitar à comunidade externa a interação com a Faculdade através de ouvidoria (fale conosco) e atendimento presencial por meio de sua recepção. - Manter um vínculo com o egresso e criar um mecanismo de comunicação entre a Instituição e os egressos no que diz respeito à informação das novas oportunidades de capacitação, qualificação e atualização relativas ao campo de atuação do egresso e este poderá informar as novas necessidades do mercado de trabalho. - Promover eventos, tais como: Semana Sinergia e Semana dos cursos com palestras envolvendo a ACIN - Associação do Comércio e da Indústria de Navegantes, abertos à comunidade externa.	- Atualização do site. - Criação do Facebook e Instagram da Faculdade. - Criação de Grupos de WhatsApp dos diversos cursos, administrados pelos Coordenadores e compostos por Professores. - Criação de Grupos de WhatsApp dos líderes de turmas, dos diversos cursos, também administrados pelos Coordenadores de Cursos. - Aperfeiçoamento do Sistema Acadêmico de acordo com a demanda de necessidades. - Atendimento de todas as pessoas com cortesia, flexibilidade, acessibilidade, clareza na comunicação e qualidade. - Foram firmadas parcerias através de convênios voltados ao desenvolvimento educacional e social. - Banco de dados no NDS. - Atualização dos murais de comunicação. - Divulgação dos resultados das avaliações em sala, bem como a divulgação de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, seus projetos e resultados de pesquisa, demais informações acadêmicas e institucionais. - Incentivo à comunidade externa a utilizar a ouvidoria (fale conosco) no site e atendimento presencial por meio de sua recepção. - O departamento de Pós-graduação mantém contato frequente com os egressos. - Promoção de eventos acadêmico-científicos (semanas acadêmicas, Semana Sinergia, palestras com visitantes em sala de aula), além do envolvimento e participação da ACIN, CDL, Portonave, Recicle, etc., abertos à comunidade externa.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos discentes se constituem em um desdobramento da missão institucional, com políticas de atendimento aos alunos, de modo a estimular a permanência discente.

O corpo docente e a Coordenação dos Cursos estão sensíveis às características da população que tem sido recebida pela **Faculdade Sinergia**. Os alunos ingressos são, na sua grande maioria, trabalhadores que estudam, com históricos de carência do ponto de vista cultural e econômico-financeiro e, ainda, com características específicas de suas trajetórias de escolarização que dificultam os processos de ensino e de aprendizagem.

Essa diversidade exige um trabalho em sala de aula com uma programação de atividades variadas para ajudá-los, no processo de adaptação ao curso superior. Isso exige dos docentes um constante monitoramento das atividades programadas, de modo a tirar proveito da diversidade, intervindo nas dificuldades de aprendizagem e permitindo ações de integração, cooperação e valorização de atitudes solidárias.

Neste sentido, a Instituição definiu Políticas de Atendimento aos Discentes como as apresentadas no quadro a seguir:

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
32 - Promoção e execução de projetos e serviços prestados pela Instituição, observando a democratização da permanência, a integração, a participação, apoio e atendimento devidos aos acadêmicos devidamente matriculados. 33 - Estudo permanente de ações flexíveis, coerentes e viáveis para o acesso, o ingresso e a permanência do acadêmico na instituição.	25 - Promover o bem estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais por meio de orientação e aconselhamento, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida acadêmica aos alunos, nos aspectos cognitivos e emocionais.	30 - Gerenciar o serviço de bolsas; serviço psicopedagógico; seguro de proteção escolar; apoio a projetos acadêmicos e sociais e estudos complementares de 100% dos acadêmicos.	- Receber e acolher de modo especial os novos alunos, seja por ingresso no processo seletivo ou por transferência objetivando a sua integração no contexto acadêmico. - Realizar a inclusão dos alunos portadores de deficiências físicas, visuais e auditivas, com ações específicas e personalizadas. - Identificar lacunas que os alunos ingressos trazem de sua formação anterior, oferecendo condições para a construção de uma aprendizagem significativa na educação superior, através de estratégias e procedimentos didáticos diferenciados. - Identificar problemas de ordem pessoal; psicológica ou emocional que interfiram na aprendizagem, oportunizando aos alunos condições acadêmicas necessárias para adaptação na Instituição e melhoria de qualidade de vida. - Proporcionar ao aluno, orientação profissional para o conhecimento da área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade. - Realizar orientação ao aluno no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais. - Acompanhar o desenvolvimento de competências e habilidades pelos índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas. - Incentivar e manter o clima harmonioso na Instituição, através do cultivo da excelência das relações interpessoais. - Investir nas potencialidades evidenciadas pelos alunos, estimulando a realização de ações que reforcem o desenvolvimento humano e profissional. - Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto às coordenações dos cursos e à Coordenação de Pedagógica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional.	- Recepção de calouros e veteranos no início de cada semestre, com boas vindas da direção geral, apresentação dos professores e visitação do espaço físico culminando com momento cultural, com apresentações de uma banda composta por acadêmicos. - Adaptação das salas de aula para deficientes físicos, utilização exclusiva de plataforma elevatória. - Realização de atividades voltadas ao nivelamento nas diversas disciplinas objetivando a aprendizagem. - Atendimento psicológico. - Informação referente às diversas profissões realizadas pela OAB, CREA, CRA, SME e coordenador dos cursos. - Orientação pela coordenação, professores, NDS referente às monitorias, vagas de empregos e estágios. - Solicitação de relatório a secretaria acadêmica e enviar email aos alunos referente a notas e faltas. - Representantes de turmas recebem declaração de horas complementares e também participação do café com líderes.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS NOS CURSOS em 2018
			- Encontrar alternativas para os problemas de ordem financeira, que impedem a permanência dos alunos nos cursos, frustrando as expectativas pessoais e profissionais, através de programas de bolsa de estudos e/ou negociações financeiras. - Enfatizar a importância da representação estudantil na gestão administrativa através da participação dos alunos no Diretório Acadêmico e/ou Conselho de Representantes de Turmas (CRT) da Faculdade Sinergia, conforme disposições do Regimento da Instituição. - Estimular a participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional utilizando os resultados como pré-requisitos para o planejamento de novas ações e tomadas de decisão com vistas à melhoria da oferta de ensino da Instituição. - Elaborar um diagnóstico das causas da evasão estudantil e definir ações de incentivo à permanência dos estudantes, através de pesquisa do perfil do estudante e seu cotidiano na Instituição. - Incentivar a participação dos estudantes nas discussões sobre construção, consolidação e avaliação permanente das Políticas Institucionais. - Criar parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil. - Integrar Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os alunos. - Valorizar o trabalho dos representantes de turma.	

Eixo 4: Políticas De Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em relação às políticas de pessoal, a **Faculdade Sinergia**, parte do pressuposto que tanto o corpo docente, como o técnico-administrativo precisam sentir-se motivados e valorizados sendo reconhecidos pelo trabalho desempenhado.

Além disso, a Instituição acredita que é preciso que o corpo docente e técnico-administrativo tenham oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento das suas potencialidades e competências próprias de sua área de atuação.

Para tanto, a **Faculdade Sinergia** incentiva seus membros para que estes executem suas atividades da melhor maneira possível, através do aperfeiçoamento do Plano de Carreira, tanto do corpo docente quanto do corpo técnico-administrativo.

Assim, a gestão de pessoas inclui as Políticas dirigidas ao corpo docente e corpo técnico-administrativo como as descritas a seguir.

POLÍTICAS DE PESSOAL	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS em 2018
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE 19 - Ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos pelos docentes da Instituição. 20 - Incentivo à Pesquisa de temas regionais e locais, objetivando a prestação de serviços especializados à comunidade para fortalecer uma relação de reciprocidade.	16 - Incentivar e apoiar a produção científica dos professores e suas iniciativas individuais e/ou coletivas para a capacitação continuada. 17 - Possibilitar aos docentes a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.	22 - Realizar atividades e eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade local e acadêmica através dos veículos impressos e virtuais. 23 - Fomentar pesquisas técnicas e tecnológicas que auxiliem a desenvolver processos, produtos e serviços em parceria com os setores produtivos da região e da sociedade em geral.	- Incentivar a participação em seminários, encontros e congressos internos e externos à instituição, bem como a publicação dos trabalhos acadêmicos através da Revista <i>on line</i> da Faculdade Sinergia e redes sociais da instituição. - Promover a participação dos discentes e docentes em seminários, congressos e encontros acadêmicos nacionais e internacionais, publicações em anais e revistas acadêmicas referenciadas, realização de seminários internos e com participação externa, nacional e estrangeira. - Incentivar os docentes a participarem de ações de intercâmbio e participação em eventos de diferentes instituições. - Estimular o docente à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. - Investigar, prioritariamente, demandas das empresas industriais, serviços de apoio técnico e tecnológico, visando a melhoria da qualidade no setor e da competitividade.	- A Instituição contribuiu na participação de seus professores em seminários, encontros e congressos internos e externos à instituição. - Ao professores publicaram artigos acadêmicos com seus respectivos orientando na Revista <i>on line</i> da Faculdade Sinergia, como também, participam das redes sociais da instituição. - Na Formação Continuada de fevereiro e de julho quando os professores discutiram seus respectivos Projetos Pedagógicos, surgiram algumas idéias para a criação cultural e para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, que serão realizados em 2019. - Os coordenadores foram orientados a fazerem contatos com as empresas industriais, serviços de apoio técnico e tecnológico, para que a instituição repense a oferta de novos cursos tecnológicos e de graduação.
POLÍTICAS DE GESTÃO PARA O CORPO DOCENTE-TITULAÇÃO 55 - Apoio às iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de Pós-graduação, respeitadas as possibilidades financeiras da Instituição.	43 - Valorizar a titulação do corpo docente da instituição, considerando sua experiência docente e profissional.	45 - Ter pelo menos 80% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i>.	- Aumentar o número de professores com tempo parcial ou integral, a cada semestre, de acordo com a realidade institucional. - Atualizar o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração com acréscimo salarial em função da produtividade. - Valorizar a participação de docentes em todas as atividades da Faculdade. - Ofertar oportunidades para ministrar disciplinas no programa de Pós-graduação <i>lato sensu</i> e o envolvimento em projetos de pesquisa e de extensão.	- A Instituição tem procurado aumentar o número de professores com tempo parcial ou integral, a cada semestre, de acordo com a realidade institucional. - A atualização do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração foi planejado para o ano de 2019, com acréscimo salarial em função da produtividade. - A Instituição tem contratado os professores da casa no limite máximo que a legislação permite para ministrar disciplinas no programa de Pós-graduação <i>lato sensu</i>,

POLÍTICAS DE PESSOAL	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS em 2018
56- Prioridade ao quadro docente existente para a ocupação de vagas na instituição com titulação e qualificação adequadas.			- Contratar somente Mestres e Doutores com experiência docente e profissional. - Remanejar professores para atendimento às disciplinas, diminuindo o máximo possível de novas contratações (Na abertura de novos períodos, deverá ser realizada consulta ao corpo docente existente, para aproveitamento dos mesmos professores, evitando o aumento da rotatividade). - Possibilitar a extensão de carga horária por meio de orientações de monografia e ou TCCs.	bem como fez uma boa discussão na Formação Continuada para a criação e o envolvimento em projetos de pesquisa e de extensão. - Foram contratados somente Mestres e Doutores com experiência docente e profissional para as disciplinas da graduação. - Foram remanejados os professores para atendimento às disciplinas, diminuindo o máximo possível de novas contratações. - A extensão de carga horária aconteceu por meio de orientações de monografia e ou TCCs.
POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA 57 - Atendimento ao Programa de Formação Continuada dos docentes da instituição. 58 - Incentivo à participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais, em situações que o docente represente a Faculdade Sinergia.	44 - Investir no aprimoramento da qualificação do corpo docente, por meio do Programa de Formação Continuada e apoio a eventos e Formação em Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto-sensu</i> .	46 - Realizar ações para a Formação Continuada dos docentes a cada início de semestre. 47 - Gerar novos saberes curriculares a partir da análise reflexiva sobre a práxis dos cursos.	- Manter o Programa de Formação Continuada da Faculdade Sinergia, oferecendo Formação no início de todos os semestres letivos. - Auxiliar financeiramente e ou com adequação de horários para professores que frequentem cursos de Programas de Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto-sensu</i> e, ainda, para participação em eventos. - Incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais de relevância para as diferentes áreas do conhecimento. - Divulgar os trabalhos publicados por docentes da Instituição. - Promover reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes. - Refletir sobre a ação docente, procurando-se analisar a ação docente com o objetivo de aperfeiçoá-la.	- É ofertada a Formação em fevereiro e julho. - Foram adequados os horários de alguns professores para que pudessem frequentar cursos de Programas de Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto-sensu</i> e, ainda, para participação em eventos. - Foram adequados os horários de alguns professores, também, para que pudessem apresentar trabalhos científicos em eventos nacionais de relevância para as diferentes áreas do conhecimento. - Todos os trabalhos publicados por docentes da Instituição foram divulgados via redes sociais e encontros específicos.

POLÍTICAS DE PESSOAL	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS em 2018
POLÍTICAS PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 59 - Aprimoramento constante da qualificação do corpo técnico-administrativo.	45 - Promover melhorias da e na qualidade das funções.	48- Implantar ações para qualificação e formação continuada de 100% do corpo técnico-administrativo.	- Garantir a prestação de serviços por profissionais qualificados. - Aproveitar o quadro existente nas diversas funções da instituição. - Aumentar o número de funcionários com nível superior. - Realizar cursos de capacitação para os funcionários da Instituição. - Vender cursos e treinamentos <i>in company</i>. - Admitir segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas estabelecidos no Regimento Interno da Faculdade e no Plano de Cargos e Salários. - Ofertar cursos de treinamento e atualização profissional aos funcionários. - Manter os espaços organizacionais em plenas condições de trabalho.	- Na prestação de serviços na Instituição sempre é levado em consideração profissionais qualificados. - O quadro existente sempre é prioridade nas diversas funções da instituição. - A Instituição tem auxiliado com Bolsa de Estudo funcionários para cursarem o nível superior na própria Instituição. - Foram concedidas algumas oportunidades para a capacitação de alguns funcionários, inclusive, com as inscrições e o deslocamento gratuitos. - Os coordenadores de cursos têm visitado algumas empresas para que se possa vender cursos e treinamentos <i>in company</i>. - Os funcionários são admitidos de acordo com o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas estabelecidos no Regimento Interno da Faculdade e no Plano de Cargos e Salários. - Foram ofertados cursos de treinamento e atualização profissional aos funcionários. - Os espaços organizacionais têm manutenção permanente para as plenas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição

A **Faculdade Sinergia** é organizada a partir de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelos seus programas e ações que serão desenvolvidas no período de 2018 a 2022, documento este, atualizado com todos os setores para a nova edição que responda à imensa demanda social e política da Região.

O PDI nos permite expressar o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e desenvolvimento administrativo da **Faculdade Sinergia**, revelando o seu compromisso com a excelência acadêmica, com a democratização do acesso ao Ensino Superior e com a inclusão social.

Pedagogicamente a instituição se organiza pelos currículos dos seus cursos de graduação, estruturados em regime presencial, por meio de um conjunto de atividades de ensino e aprendizagem, composto por disciplinas, estágios, trabalhos de curso, prática integrada-pedagógica (licenciatura) e atividades complementares.

A gestão administrativa e acadêmica em uma IES com estrutura de Faculdade deve buscar, no seu planejamento e no cotidiano institucional, a integração de ações. Na **Faculdade Sinergia**, a integração tem ocorrido pela busca contínua da construção de políticas comuns, por meio da definição de políticas e diretrizes institucionais nas áreas de ensino, iniciação científica, pós-graduação, extensão e gestão administrativo-financeira.

Estrutura Organizacional

A organização geral da **Faculdade Sinergia** obedece às seguintes diretrizes:

- I - unidade de patrimônio e de administração;
- II - estrutura orgânica, com base em cursos;
- III - integração do ensino, da iniciação científica e da extensão;
- IV- organização racional capaz de assegurar à plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- V- universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações a uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- VI - flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de iniciação à pesquisa.

Na aplicação das diretrizes organizacionais da **Faculdade Sinergia** são observadas as seguintes normas:

- I - a estrutura da **Faculdade Sinergia** compõe-se de Cursos, e estes são representados por colegiado de cursos, que são responsáveis administrativa e didaticamente pelas atividades de ensino desenvolvidas;
- II - a iniciação científica e as atividades de extensão, originárias ou decorrentes de cursos e/ou projetos, desenvolver-se-ão nos núcleos responsáveis pelos respectivos campos de estudo;
- III - as deliberações dos órgãos colegiados da **Faculdade Sinergia**, sempre que importem em aumento de despesas, necessitam da aprovação da mantenedora para a sua validade, cabendo-lhe o poder do veto.

A estrutura organizacional da **Faculdade Sinergia**, de acordo com o que dispõe o seu Regimento Geral no Art. 13 é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

I - Órgãos Deliberativos e Normativos:

a) Conselho Superior: órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política administrativa e de planejamento acadêmico, funcionando, também, como última instância de recurso no âmbito da **Faculdade Sinergia**;

b) Conselho Acadêmico: órgão técnico de assessoramento da direção da **Faculdade Sinergia**, tendo a seu cargo, a supervisão da iniciação à pesquisa e técnica e da extensão relacionadas com ensino.

II - Órgãos Executivos

a) Direção Geral;

b) Vice Direção Geral;

c) Coordenação Acadêmica;

d) Coordenação Administrativa;

e) Coordenação de Ensino Superior;

f) Coordenação Pedagógica;

g) Coordenação de Pós-graduação;

h) Coordenação do Instituto Sinergia de Extensão e Pós-graduação (ISEP);

i) Coordenação do Instituto de Desenvolvimento de Estudos, Inovações Ambientais e Sustentabilidade - IDEIAS

j) Pesquisador e Procurador Institucional;

l) Coordenações de Curso.

No Regimento interno da **Faculdade Sinergia**, em seus Art. 21 ao Art. 47, encontram-se todas as composições e competências de cada órgão citado acima.

Na figura nº 1 é apresentado o Organograma Institucional.

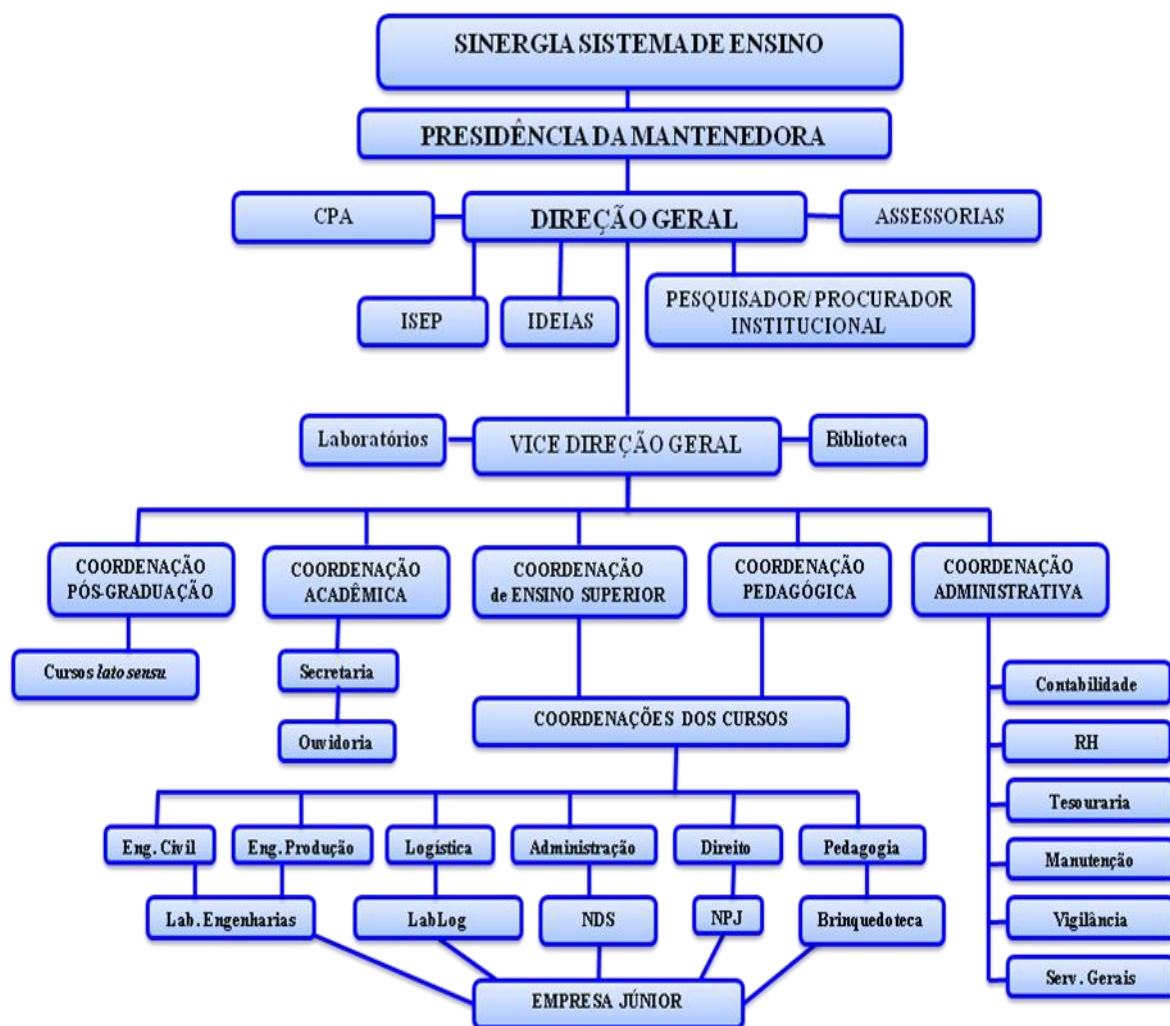


Figura 1: Organograma da Faculdade Sinergia

Fonte: Elaboração da Instituição.

O modelo de gestão democrática na **Faculdade Sinergia** requer a participação de todos, como agentes de desenvolvimento, capazes de reconhecer-se como parte integrante e atuante e que priorizem as relações humanas com respeito, pautadas pelo diálogo permanente, pelos interesses sociais e individuais, prevalecendo a socialização e a construção de novos conhecimentos alicerçados no objetivo comum de trabalhar em prol da Instituição e da sociedade.

As Políticas de Gestão estão diluídas em todas as Políticas Institucionais apresentadas anteriormente.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira

A **Faculdade Sinergia** é mantida pelo SINERGIA SISTEMA DE ENSINO LTDA e organiza seu planejamento econômico-financeiro conforme o fluxo de receita e de despesa, ou seja, as receitas oriundas dos cursos de graduação e de pós-graduação, e as despesas distribuídas entre pessoal, manutenção, encargos e tributos, investimentos e outros. Estas ações estão explícitas nos documentos institucionais.

O funcionamento da **Faculdade Sinergia** está respaldado no aporte financeiro não só nos créditos das mensalidades dos alunos como na possibilidade de geração de crédito bancário, se necessário for, para regularizar o fluxo, ou para implantação e ampliação dos cursos.

O planejamento financeiro da instituição está exposto no PDI, o qual apresenta e comprova as condições de sustentabilidade financeira referentes às receitas e despesas previstas para o período, seguindo sua Política de Sustentabilidade Financeira como se apresenta a seguir:

POLÍTICAS PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PREVISTAS NO PDI	AÇÕES REALIZADAS em 2018
61- Assegurar uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da faculdade.	48 - Assegurar a sustentabilidade financeira da faculdade, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da faculdade.	50 - Otimização dos custos da atividade meio da Instituição. 51 - Captar recursos por meio de projetos, junto aos órgãos fomentadores e financiadores.	- Manter a estrutura física geral, visando atender o bem-estar de todos que utilizam as dependências da Instituição, bem como atualizações e reformas de acordo com as diretrizes legais de estrutura e acessibilidade que possam surgir. - Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais. - CRIAR NOVOS PRODUTOS.	- Construção dos laboratórios específicos das Engenharias. - Construção de uma área coberta para o estacionamento de motos e para recreação, quando for o caso. - Reforma e ampliação da Cantina e da sua área externa. Obs. Todas estas obras foram realizadas com recursos próprios.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física

A estrutura física da **Faculdade Sinergia** é constituída por salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios dos cursos existentes, biblioteca, instalações para atividades administrativas e salas individuais para coordenação de cursos, como também, sanitários, área de lazer, de alimentação, dentre outros.

A Instituição vislumbra a reestruturação e construção de novos espaços para atender as reformulações acadêmicas e administrativas, de acordo com as políticas do PDI que se apresentam a seguir:

POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS em 2018	AÇÕES REALIZADAS em 2019
62 - Aprimoramento constante da infraestrutura da Faculdade Sinergia	49 - Oferecer infraestrutura física, mobiliária e de equipamentos condizentes com as necessidades dos cursos e da comunidade	52 - Atender 100% das necessidades prioritárias da Instituição.	- Investir na expansão, melhoria e/ou modernização da infraestrutura física, de apoio e dos laboratórios da Faculdade, conforme demanda e possibilidade financeira da instituição.	- Construção dos laboratórios específicos das Engenharias. - Construção de uma área coberta para o estacionamento de motos e para recreação, quando for o caso. - Reforma e ampliação da Cantina e da sua área externa. - Foram adquiridos 36 exemplares para as Engenharias.	
	50 - Garantir a biblioteca com acervo quantitativo e qualitativo que atenda à demanda dos cursos.	53 - Manter atualizados e renovados 100% do acervo bibliográfico e as redes de informação da biblioteca, conforme demanda e possibilidade financeira da instituição	- Avaliar e atualizar constantemente o acervo da biblioteca. - Cumprir o Regulamento da Biblioteca. - Manter comunicação direta com a bibliotecária. - Oferecer infraestrutura física, mobiliária e de equipamentos condizente com as necessidades dos cursos e da comunidade.		

Em 2018 a instituição se constituiu pela seguinte infraestrutura:

Especificação da área construída

Dependências/localidade	Bloco/Nº	M²	Quantidade
Sanitário Especial Piso Inferior	A	2,50	01
Sanitário Feminino Piso Inferior	A	12,00	01
Sanitário Masculino Piso Inferior	A	12,00	01
Sanitário Especial Piso Superior	A	2,70	01
Sanitário Feminino Piso Superior	A	12,00	01
Sanitário Masculino Piso Superior	A	12,00	01
Sala de Reuniões (com BWC)	A - 1	23,40	01
Instituto Sinergia de Extensão e Pós-Graduação – ISEP / IDEIAS	A - 2	14,10	01
Sala de Atendimento Administrativo-Financeiro	A - 3	41,00	01
Direção Geral (com BWC)	A – 3	26,00	01
Secretaria Acadêmica	A – 4	40,00	01
Sala de Coordenações (Atendimentos Individualizados; Professores em Tempo Integral; Atividades técnico-administrativas de apoio ao Pedagógico).	A – 5	71,05	06
Sala dos Professores (com BWC)	A - 6	35,75	01
Central de Processamento de Dados	A – 7	8,50	01
Biblioteca Geral	A – 8	340,00	01
Plataforma de elevação	A, B,C	1,65	01
Pátio Coberto	A, B, C, D	900,00	01
Circulação Interna Coberta	B, C, E	670,00	06
Rampa de Acesso	B, C, E	95,00	01
Núcleo Desenvolvimento Socioeconômico - NDS	B - 2	8,10	01
Coordenação Pós-Graduação	B - 2	8,10	01
Empresa Junior	B – 2	5,00	01
Academia de Letras	B - 2	5,10	01
Sala Técnico Informática	B - 2	7,60	01
Sala do Marketing	B - 2	9,50	01
Sala do Comercial	B – 2	5,00	01
Sala de Convivência	B - 5	11,54	01
Laboratório de Informática / Desenho Técnico	B - 7	109,30	01
Sanitário Feminino	D	18,46	01
Sanitário Masculino	D	17,92	01
Laboratório de Informática	D - 1	58,57	01
Central de cópias	D - 2	26,00	01
Lanchonete	D – 3	50,00	01
Ginásio	D - 4	800,00	01
Educação Física	D - 7	30,00	01
Laboratório de Materiais de Construção / Mecânica dos Solos / Elétrica / Hidráulica / Topografia e Geodésia	D – 9	115,00	01
Laboratório de Processos de Fabricação / Metalografia	D - 10	60,00	01
Sanitário Feminino Infantil Inferior	E	3,10	01
Sanitário Masculino Infantil Inferior	E	3,10	01
Sanitário Feminino Inferior	E	3,02	01
Sanitário Masculino Inferior	E	3,02	01
Sanitário Feminino Superior	E	7,10	01
Sanitário Masculino Superior	E	7,10	01
Casa de Máquinas	E	10,00	01
Laboratório de Ciências	F - 1	49,30	01
Arquivo Permanente / Morto	F - 2	29,00	01
Estacionamento Externo	-	1060,00	01
Estacionamento Interno - Funcionários	-	950,00	01
Estacionamento Interno Coberto - Motos	-	904,00	01
Parque Infantil	-	770,00	01
Quadra Vôlei de Praia	-	330,00	01
Quadra Futebol Suíço	-	1027,00	01

Dependências/localidade	Bloco/Nº	M²	Quantidade
Área de Festas	-	146,50	01

Composição das Salas de Aula

Sala de aula	Bloco	Área (m2)	Alunos	Horário de funcionamento	Observação
Sala 01	B 1º piso	59,50	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 03	B 1º piso	54,46	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 04	B 1º piso	59,50	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 08	B 2º piso	92,31	60	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 09	B 2º piso	92,31	60	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 01 Auditório A	C 1º piso	105,00	75	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 02 Auditório B	C 1º piso	105,00	110	07h 30min às 22h	Auditório
Sala 03	C 1º piso	56,96	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 04	C 1º piso	55,68	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 05	C 1º piso	55,68	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 06	C 1º piso	55,68	20	07h 30min às 22h	Núcleo de Prática Jurídica
Sala 07	C 2º piso	54,46	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 08	C 2º piso	54,46	40	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 09	C 2º piso	54,46	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 10	C 2º piso	54,46	35	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 11	C 2º piso	80,00	60	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 12	C 2º piso	119,00	75	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 01	E 1º piso	68,45	39	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 02 Educação Infantil	E 2º piso	30,00	24	13h 30min às 18h 15min	Sala de Aula
Sala 03	E 2º piso	51,00	34	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 04	E 2º piso	35,00	32	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 05 Educação Infantil	E 2º piso	30,00	24	13h 30min às 18h 15min	Sala de Aula
Sala 06	E 2º piso	35,00	30	07h 30min às 22h	Sala de Aula
Sala 07 Educação Infantil	E 1º piso	41,65	32	13h 30min às 17h 30min	Sala de Aula

Sala de aula	Bloco	Área (m2)	Alunos	Horário de funcionamento	Observação
Sala 08 Educação Infantil	E 1º piso	30,60	20	13h 30min às 17h 30min	Sala de Aula
Sala 09 Educação Infantil	E 1º piso	65,20	30	07h 30min às 17h 30min	Sala de Aula
Sala 10 Brinquedoteca	E 1º piso	26	20	07h 30min às 22h	Brinquedoteca
Sala 03	F 1º piso	14,00	03	08h às 18h	Atendimento Psicológico realizado toda 2ª feira.

Laboratórios didáticos especializados

Área de conhecimento	Área Física (m²)	Equipamentos para uso	Programas Instalados	Capacidade
Laboratório de Física	50m2	-gerador de funções 2 canais 1hz a 20khz azbw-10 r10 marca azeheb c/ fonte e cabos de ligação -tubo de newton -conj para estudo de erros, medidas, gráficos e funções -conj de acústica e ondas -conj p/ superfícies equipotenciais -conj de acessórios para queda livre -conj de acústica e ondas -conj p/ superfícies equipotenciais -conj de magnetismo e eletromagnetismo -conj mecânica dos sólidos c/ rampa p/ lançamentos -boyle mariotte -mesa de força -conj calorimetria e termometria -laboratório didático de eletricidade -dilatômetro linear c/ gerador de vapor e term digital -conj de hidrostática -par de magdenburg de ferro fundido -conjunto para módulo de elasticidade (módulo de young) -viscosímetro de stokes 2 tubos c/ cronometro manual r11 -conjunto para estudo de erros, medidas, gráficos e funções -gerador de funções 2 canais 1 hz a 20khz azbw-10 r10 marca azeheb c/ fonte e cabos de ligação -tubo de newton -demonstrador da aceleração vertical -bomba de vácuo -bomba de vácuo elétrica mod q-955b -sensor para tempo de voo/fim de curso mod. azb-cbs-10 -conj de acessórios para queda livre -conj de caustica e ondas -conj p/ superfícies equipotenciais -conj de magnetismo e eletromagnetismo -boyle mariotte -conj mecânica dos sólidos c/ rampa p/		40 dos alunos

Área de	Área	Equipamentos para uso	Programas	Capacidade
		lançamentos -mesa de força -conjunto calorimetria e termometria -manta aquecedora -laboratório didático de eletricidade -dilatômetro linear c/ gerador de vapor e term digital -conjunto de hidrostática -par de magdenburg de ferro fundido -conj para módulo de elasticidade (módulo de young) -viscosímetro de stokes 2 tubos c/ cronometro manual r11 -conj para estudo de erros, medidas, gráficos e funções -gerador de funções 2 canais 1 hz a 20khz azbw-10 r10 marca azeheb c/ fonte e cabos de ligação -tubo de newton -demonstrador da aceleração vertical -sensor para tempo de voo/fim de curso mod. azb-cbs-10 - kit de queda livre com sensores -kit colchão de ar com sensores - kit óptica; - kit oscilações e ondas; - kit cinemática e dinâmica da rotação; - conj lançador de projeteis c/ pendulo balístico; - kit circuito elétricos; - kit potencial elétrico - kit eletromagnetismo; - física moderna; -kit boyle mariotte; calorímetros; termômetros; micrômetro.		
Laboratório de Química	50m2	-agitador magnético cap.10lts com aquecimento 220v -balança analítica digital cap 220g 0,1mg bioscale -bomba de vácuo elétrica mod: ef-1017 edutec -capela p/ exaustão gases 80x60x80cm 10m3/min em fibr amazon -destilador de água aço inox tipo pilsen cap. 5lts/hora wea da-5l -estufa de secagem esterilização cap.40lts 34x34x36xm wea escm/40-ac -phmetro digital de bancada microprocessado -balão volumétrico rp 25ml -balão volumétrico rp 50ml -balão volumétrico rp 100ml -balão volumétrico rp 200ml -balão volumétrico rp 250ml -balão volumétrico rp 500ml -balão volumétrico rp 1000ml -balão volumétrico rp 2000ml -bastão de vidro Ø 6x300mm -chuveiro lava-olhos -copo becker 50ml fox -copo becker 100ml fox -copo becker 250ml fox -copo becker 600ml fox -copo becker 1000ml fox -erlenmeyer boca estreita 50ml -erlenmeyer boca estreita 125ml		40 dos alunos

Área de	Área	Equipamentos para uso	Programas	Capacidade
		-erlenmeyer boca estreita 250ml -erlenmeyer boca estreita 500ml -funil buchner porcelana ø 125mm cap 580ml -funil de plástico 100mm (pp) -funil separação pêra rp tt 125ml -funil separação pêra rp tt 250ml -frasco kitazato 125ml -frasco kitazato 500ml -picnometro vidro s/termômetro 10ml -pipeta sorológica graduada 5ml -pipeta sorológica graduada 10ml 1/10 -pipeta sorológica graduada 25ml 1/10 -pipeta sorológica graduada 50ml 2/10 -pipeta volumétrica 5ml -pipeta volumétrica 10ml -pipeta volumétrica 25ml -pipeta volumétrica 50ml -pipeta volumétrica 100ml -proveta de plástico 100ml -proveta de plástico 250ml -proveta graduada base poli 50ml -proveta graduada base poli 100ml -proveta graduada base poli 250ml -proveta graduada base poli 500ml -proveta graduada base poli 1000ml -tubo de ensaio 12 x 75mm 5ml -tubo de ensaio 16 x 100mm 13ml -tubo de ensaio 20 x 150mm 34ml -tubo de ensaio 13 x 100mm 9,5ml tampa rosqueável -vidro relógio ø 50mmvidro relógio ø 100mm -alonga de borracha ø 50mm -anel de ferro c/ mufa de alumínio 100mm -anel de ferro c/ mufa de alumínio 70mm -anel de ferro c/ mufa de alumínio 50mm -bandeja em polietileno 7 lts 49x29x8cm c/aba -barra magnética 7x30mm lisa -barra magnética 8x40mm lisa -barra magnética 8x50mm lisa -bico de bunsen c/ registro latão polido 15cm -lava olhos de emergência em poli (manual) -escova nº 340 ø 80mm x escova 210mm x total 550mm -escova nº 291 ø 40mm x escova 110mm x total 470mm -escova nº 201 ø 10mm x escova 85mm x total 235mm -espátula c/ colher 150mm em inox -estante revestida p/ 24 tubos ø 20mm alt 10,5cm -papel filtro qualitativo ø 15 cm 100fl -luva de procedimento media c/50 pares (vinil) c/talco -micropipeta vol variável 100 a 1000ul -mufa dupla em alumínio fixa -óculos acrílico segurança transp. mod: jaguar -bureta graduada 25ml -perola de vidro 3mm 500g -pinça de madeira p/ tubo ensaio 20cm -pinça de mohr em latão cromado 70mm -pinça (garra)p/bureta c/mufa alumínio 35mm -pipeta pasteur descartável 3ml		

Área de	Área	Equipamentos para uso	Programas	Capacidade
		-pera pipetadora 3 vias (preta) -pissete 250ml graduado -pissete 500ml graduado -ponteira 100-1000ul s/filtro azul (eppendorf) 1000pçs -suporte universal (base e haste) 70cm -tela refrataria de pó cerâmico 14x14cm -tripe de ferro 12x20 cm -Reagentes: acido acético glacial pa 1000ml acido clorídrico pa acs 37% 1000ml acido sulfúrico pa 1000ml álcool etílico absoluto pa 1000ml bicarbonato de sódio 99,7% pa 500g biftalato de potássio pa 250g cloreto de sódio pa 500g cloreto de zinco pa 500g cromato de potássio pa 500g dicromato de potassio pa 500g anidro fenoltaleina pa 100g hidróxido de sodio microperolas pa 1000g iodeto de potassio pa 500g sulfato de cobre (ico) 5h2o pa 500g sulfato de ferro (oso) 7h2o pa 1000g		
Laboratório de Topografia e Geodésia	60m2	-baliza -bússola DQL8 -mira de Alumínio 4M -nível de Cantoneira -nível NDS32 -receptor GPS ETREX 10 -teodolito DT2A -trena Fibra Vidro 50M NaC2 -trena Fibra Vidro (AriseYRJ8-50)NaC2 -tripé Alumínio para Nível -trava Dupla -tripé de Alumínio	-	40 dos alunos
Laboratório de Desenho Técnico	109,30 m2	- pranchetas portáteis Trident - esquadros Desetc 2528 - esquadros Desetc 2628 -transferidores Desetc -réguas de acrílico Desetc	-	40 dos alunos
Laboratório de Informática de uso geral	58,57m	-33 computadores Dell	Pacote Office Original Mozilla Firefox Adobe Reader Flash Winrar Anti-virus Codec - Media Player Classic	60 alunos
Laboratório Móvel de Informática	-	-22 computadores Acer	Pacote Office Original Mozilla Firefox	32 alunos

Área de	Área	Equipamentos para uso	Programas	Capacidade
			Adobe Reader Flash Winrar Anti-virus Codec - Media Player Classic	
Laboratório de Informática dos Cursos de Engenharia	109,30 m²	-33 computadores Dell -12 computadores Acer	Pacote Office Original Mozilla Firefox Adobe Reader Flash Winrar Anti-virus Codec - Media Player Classic Auto Cad	45 alunos
Laboratório de Materiais de Construção	115m²	-betoneira -réguas de alumínio -níveis -prumos -trenas -colheres de pedreiro -desempenadeiras -paquímetros -martelos -marretas -esquadros -equipamentos de proteção individual -cimento -cal -gesso -areias de diferentes grãos -britas de diferentes grãos -tijolos de diferentes tipos -blocos de diferentes tipos -telhas de diferentes tipos		45 alunos
Laboratório de Mecânica dos Solos	60m²	-fundo para peneira -peneiras de diferentes grãos para granulometria -slump test -corpos de prova para argamassa -corpos de prova para concreto -balança eletrônica -caixas de ensaio		45 alunos
Laboratório de Elétrica	60m²	-painéis de simulação de circuitos elétricos		45 alunos
Laboratório de Hidráulica	60m²	-painéis de simulação de instalações hidráulicas		45 alunos
Laboratório de Processos de Fabricação / Metalografia	60m²	-cortadora metalográfica -prensa embutidora -lixadeira / politriz -lixadeiras manuais	Software de vídeo para captura de imagem	45 alunos

Área de	Área	Equipamentos para uso	Programas	Capacidade
		-microscópio metalográfico com equipamento de vídeo -material de consumo alumina em suspensão (0,3 – 0,5 – 0,05 F) 1000ml baquelite em pó preto 5000g desmoldante spray DF30 300ml resina em pó acrílica incolor 1000g catalisador para resina em pó acrílica 500ml líquido refrigerante 1000ml lixas metalográficas de diferentes grãos panos para polimento metalográfico		

d) ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os questionários e métodos de coleta de dados, da Avaliação Institucional, combinados atendem às necessidades, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

A participação de todos contribui para as discussões e coleta de opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

As ferramentas e metodologia facilitam o processo, pois, nos permitiram diagnosticar os avanços (pontos positivos) e os desafios (pontos frágeis), como por exemplo:

ATORES AVALIADOS	AVANÇOS (pontos positivos)	DESAFIOS (pontos frágeis),
PROFESSOR AVALIA ALUNO	- Trabalho em equipe - Censo crítico dos alunos. - Respeito mútuo. - Trabalho em equipe. - A minoria tem maior conhecimento e preparo para o debate dos temas abordados.	- não fazem leitura do material disponibilizado para estudo nem da bibliografia recomendada. - não procuram ampliar seus conhecimentos espontaneamente. - não questionam a importância do conteúdo para a sua vida profissional. - fazem uso de equipamentos eletrônicos em sala de aula, o que dificulta o andamento da aula pelo professor e atrapalha muito a atenção dos alunos interessados. - verifica-se pouco estudo ou interesse de 'ir além do apresentado em sala de aula. - As turmas dos últimos semestres se apresentam mais descuidadas com as aulas.
ALUNO AVALIA PROFESSOR	- Elogios à grande maioria dos professores (domínio do assunto e da sala). - Excelente domínio e relacionamento com a prática profissional. - Diagnóstico para algumas mudanças de professores.	- comportamento de alguns professores deve melhorar: brincadeiras sem graça, por exemplo. - melhorar a metodologia da aula. - didática do professor (alguns professores apresentam muitos slides...). - aulas com muita dispersão dos alunos. - muita teoria e pouca prática. - demora na correção dos trabalhos. - falta mais dinâmica com os alunos, fazer trabalhos, e debates, para a turma interagir mais. - o professor tem que se expressar melhor ao solicitar trabalhos, pois são muito confusas algumas informações. - atraso no início e final das aulas e confusão ao explicar

ATORES AVALIADOS	AVANÇOS (pontos positivos)	DESAFIOS (pontos frágeis),
		conteúdos e trabalhos. - atraso nas entregas das notas. - utilizar mais tecnologia para desenvolver a disciplina (redes sociais). - não discute os resultados das avaliações com a turma.
AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO	- Respeito mútuo - Trabalho em equipe - Assiduidade e pontualidade. - Procuram buscar e atualizar seus conhecimentos.	- reconhecem ser necessária uma dedicação maior para seus estudos - pouca discussão a respeito dos procedimentos estabelecidos no programa de aula com o professor. - pouca discussão na relação teoria/prática. - gostaria de mais uma M3. - indecisão, com o calendário deste ano. Creio que faltou um melhor planejamento dos feriados. - o descumprimento do horário em dias de provas que deveria ser das 19:30 as 22:00.
AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR	- Autoestima elevada - Comprometimento	- a não utilização da bibliografia recomendada. - variedade nos instrumentos de avaliação e de estratégias de ensino - relação teoria/prática - trabalhos em grupo (poderia ser melhor) - incentivo aos questionamentos sobre o conteúdo (poderia ser melhor) - melhorar os critérios a serem adotados nos procedimentos de avaliação.
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO ALUNO	- Localização da instituição. - Câmera na sala de aula; - Lousa digital; - Qualidade do corpo docente. - Atendimento da Biblioteca. - Atendimento da Secretaria Acadêmica. - Aumento do número de sanitários. - Atendimento dos porteiros. - Atendimento do técnico do laboratório de informática. - Atendimento do NDS. - Cobertura do estacionamento das motos. - Reforma e ampliação da Cantina- - Aplicativo do Sistema Acadêmico para o celular.	Salas de aula: - ainda faltam tomadas nas salas de aula. - algumas salas estão muito cheias. - a junção das turmas não é produtiva e atrapalha o foco de cada curso. Sanitários: - a reposição de materiais nos sanitários (sabonete líquido e papel higiênico). - melhorar a limpeza no período da noite. Serventes: Não houve comentários negativos. Biblioteca: - carece de mais investimentos em livros. - livros para Engenharia Civil. - não tem computadores suficientes, ou fazer uma sala maior com mais computadores. Auditórios: - os interruptores não estão de acordo com a necessidade do local; não há a possibilidade de desligar somente as luzes da frente da lousa. - as tintas das canetas deveriam ser da cor da caneta (caneta preta e tinta vermelha). - acho que as palestras que ocorrem dentro da faculdade são pouco divulgadas aos alunos. - as lousas deveriam ser um pouco elevadas, quem senta no fundo não consegue ver a lousa toda. A central de cópia: - o local das cópias que vem regredindo com o passar dos anos limitando sua prestação de serviço apenas a cópias.

ATORES AVALIADOS	AVANÇOS (pontos positivos)	DESAFIOS (pontos frágeis),
		- destiná-lo a acadêmicos integrantes da empresa júnior para vivenciar na prática a gestão de um negócio. - mais um computador disponível para evitar fila de espera. - treinamento com os atendentes, para um melhor atendimento e agilidade - poderia ter máquina de cartão. - horário de atendimento; pouco espaço, demora no atendimento, deveria abrir aos sábados e qualidade do trabalho. - variedade de serviços. - Cantina: - o serviço e a qualidade dos alimentos oferecidos é mediana, além dos preços serem absolutamente elevados, considerando o serviço/alimento prestado. Com uma concorrência, ou, no mínimo, um <i>FoodTruck</i>, as coisas melhorariam elevadamente.”. - horários, quantidade, preços, variedade dos produtos, espaço (deveria ser maior com mais mesas), funcionamento (dias de intensivo - aos sábados - não abre), “deveriam aceitar cartões de crédito. - precisa de mais cordialidade!!!! o bom seria a abertura de uma outra cantina, com donos distintos, para que se tenha outras opções. - Laboratório de informática: - espaço e quantidade de equipamentos. A manutenção dos computadores. Lentidão da internet. - acesso aos alunos fora do período de aula. - disponibilidade de tomadas: Não possui tomadas extras, somente para os computadores já instalados, - Estacionamento: - deve-se investir no estacionamento dos veículos, pois em dias de chuva o local fica alagado e de difícil locomoção. - Portões: - maior controle de entrada e saída de pessoas estranhas. - em dias de chuva é péssimo para quem vai de moto, carro ou ônibus. E para quem precisa transitar dentro da própria instituição. - a estrutura do pátio de entrada é muito ruim porque enche de água em dias de chuva e no corredor para a cantina falta um toldo. Também falta uma cobertura na entrada. - Sistema Acadêmico: - sem comentários negativos. Moodle: - sempre ocorre erros; mais atualização pelos professores; mais organização e melhorar o acesso. Site da Instituição: - o site precisa ter a opção de atualizar 2º vias de mensalidades, com juros e afins, caso necessário sem necessidade de dirigir-se ao financeiro.

ATORES AVALIADOS	AVANÇOS (pontos positivos)	DESAFIOS (pontos frágeis),
		- na central do aluno deveria ter a opção de fazer ou não o <i>download</i>, nem sempre eu quero baixar o material. Satisfação do Aluno: - a estrutura da faculdade ainda deixa um pouco a desejar, principalmente no que diz respeito a internet e eventos para incentivo aos alunos.
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO PROFESSOR	- Organização, limpeza e atendimento da biblioteca. - Atendimento e acesso ao Laboratório de Informática. - NDS. - NPJ. - Acesso às salas de aula. - Atendimento dos setores financeiro e da Secretaria Acadêmica. - Atendimento dos coordenadores de cursos; da Coordenação Pedagógica e Coordenação Acadêmica. - Condições de trabalho. - Setor de compras. - Atendimento da Portaria e da vigilância. - Suporte da Faculdade (estagiário) – muito prestativo e competente.	- melhorar os preços dos produtos da cantina. - mais investimentos em livros.

Com este quadro conseguimos diagnosticar todos os aspectos que atendem às necessidades da comunidade acadêmica, como também, os que devemos melhorar.

Foi possível perceber algumas convergências entre os avanços (pontos positivos) e os desafios (pontos frágeis), principalmente, nas respostas de autoavaliação dos alunos e dos professores.

O que nos chamou a atenção, também, foi que os professores mais exigentes são mal avaliados pelos alunos. Em alguns momentos, ouvimos (dos alunos) que o bom professor é aquele que exige. Entretanto, os mesmos alunos ‘punem’ os professores que atendem a este desejo.

Os professores e os alunos, de um modo geral, elogiam a maioria dos serviços prestados pela instituição, com algumas ressalvas para melhoria da mesma.

Os desafios (pontos frágeis) apontados pelos alunos, em relação à ação docente, nos permitiram programar a Formação Continuada dos professores e a contratação de outros professores que substituam aqueles mais resistentes às mudanças.

Da mesma forma que nos fizeram tomar decisões importantes como as demonstradas no Plano de Ações e melhorias.

Desta forma, reconhecemos que a Avaliação Institucional muito tem contribuído para o desenvolvimento institucional em todas as dimensões avaliadas.

Para 2018 foram definidas ações que são demonstradas no quadro a seguir com as respectivas realizações.

A análise do conteúdo relativo aos relatórios parciais anteriores nos permite afirmar que o processo de Avaliação Institucional tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da **Faculdade Sinergia**.

É a partir do PDI que definimos todas as ações de melhoramento de acordo com as possibilidades financeiras da instituição e dos recursos físicos e materiais existentes.

O propósito é sempre o de atender a todas as políticas institucionais da forma mais legítima e adequada diante da demanda da comunidade acadêmica e social. Nosso cuidado é que todo planejamento seja exequível no menor tempo possível. Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

Nos Relatórios parciais destacaram-se como avanços (pontos positivos) e desafios (pontos frágeis) recorrentes:

- o comportamento de alguns professores que, comprovada a situação são substituídos;
- a forma de avaliação da aprendizagem, que têm sido avaliadas e revistas com a direção e coordenações dos cursos;
- na infraestrutura: o estacionamento das motos; a cantina; a central de cópias; goteiras na área coberta; limpeza dos sanitários e o instrumento da Avaliação Institucional.

Entretanto, todas as providências têm sido tomadas e resolvidas como detalhado anteriormente neste Relatório.

Atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se alerta ao acompanhamento das demandas a serem alcançadas, apresentando os resultados da avaliação institucional para os segmentos envolvidos, pontuando as ações de melhorias que visam alcançar os objetivos propostos no PDI.

e) AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

As ações ficam expressas no quadro abaixo que demonstra **Plano de Melhorias para 2019** a partir dos processos avaliativos, ou seja:

PLANO DE MELHORIAS PARA 2019		
OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA
Objetivo 5 - Formar os acadêmicos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira com senso ético, crítico e de cidadania. Objetivo 25 - Promover o bem estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais por meio de orientação e aconselhamento, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida acadêmica aos alunos, nos aspectos cognitivos e emocionais.	- Ampliação da oferta de eventos para a promoção das Atividades Complementares. - Criação de um Setor de Projetos integrados e interdisciplinares, incluindo projetos de extensão. - Realização de projetos integrados entre os cursos de graduação. (ensino, extensão e iniciação de pesquisa). - Oferecer 20% de EaD da c/h de cada curso. Os professores deverão ser orientados a: - discutir os resultados de avaliação com os alunos; - apresentar e discutir o plano de ensino; - discutir a respeito dos procedimentos estabelecidos no programa de aula com o professor; - variar os instrumentos de avaliação; - realizar trabalhos/atividades em grupos; - questionar mais os conteúdos; - melhorar os critérios a serem adotados nos procedimentos de avaliação; - todos os cursos deverão aplicar duas provas individuais e sem consulta, nos moldes do ENADE; - melhor atendimento no <i>Moodle</i>.	2019
Objetivo 43 - Investir no aprimoramento da qualificação do corpo docente, por meio do Programa de Formação Continuada e apoio a eventos e Formação em Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto-sensu</i>.	- Mais acompanhamento do Plano de Ensino no Sistema Acadêmico. - Formação Continuada a partir de temas que venham ao encontro da demanda dos professores. - Os professores que forem mal avaliados serão substituídos, a partir do resultado da Avaliação Institucional. - Oferecer Formação continuada específica aos professores que irão trabalhar com os 20% de EaD.	2019
	Salas de aula: - aumento do número das tomadas nas salas de aula; - renovar e ampliar o mobiliário; - melhorar a manutenção das lousas eletrônicas e dos bebedouros.	Até 2019
Objetivo 48 - Oferecer infraestrutura física, mobiliária e de equipamentos	Sanitários: - reposição de materiais nos sanitários (sabonete líquido e papel higiênico); - melhorar a limpeza dos sanitários.	Constantemente

PLANO DE MELHORIAS PARA 2019		
OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA
condizentes com as necessidades dos cursos e da comunidade	Biblioteca: - aquisição de bibliografia para as Engenharia, principalmente. .	2019
	Brinquedoteca: - utilização da Brinquedoteca por professores e alunos.	2019
	A central de cópia: - melhoramentos no atendimento na central de cópias.	2019
	Cantina: - melhoramentos no atendimento e comportamento diante dos alunos; - melhor preço e a variedade dos produtos.	2019

Podemos dizer que tais análises e sugestões têm sido válidas para avaliar as impressões dos alunos e dos professores da **Faculdade Sinergia**. Como todo instrumento avaliativo, este deve ser continuamente construído e aperfeiçoado, seja incluindo e retirando questões, seja agrupando e reescrevendo outras. Esse deve ser um trabalho coletivo, além de contar com a participação não só da própria CPA, da Direção e dos Coordenadores, mas de todos os docentes e funcionários, que, juntos, poderão refletir sobre as estratégias pedagógicas e administrativas e colaborar, de forma participativa, para o aprimoramento e desenvolvimento da instituição.

Prof^a Josiane Elias Nicolodi
Coordenação da CPA

ANEXOS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO